



Vá à Praia das Rocas com "A Comarca" e poupe até 48% na sua assinatura anual

Pág. 8



Jornal

"a expressão da nossa terra"



N.º 341
15 DE JULHO
2009
Ano XXXII
2.ª SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL.
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

3.º Festival do Marisco da Sertã
31 Julho - 1.º, 2.º, 3.º Agosto
ENTRADA LIVRE

31 Julho
19h Abertura
23h FLOR DE LIS
Música de Marisco e apresentação do Festival de 1.º ao 3.º Agosto 2009

1.º Agosto
18h Abertura
22h DENISSA & RICARDO SOLER
24h Fogo de Artificio

2.º Agosto
18h Abertura
23h ROCK LUSO
Música de Marisco e apresentação do Festival de 1.º ao 3.º Agosto 2009

3.º Agosto
18h Abertura
23h CANTA BRASIL
Música de Marisco e apresentação do Festival de 1.º ao 3.º Agosto 2009

Castanheira comemora 95.º aniversário

Pág. 8 e 9



ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos

E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



O barril do Josezito

Josezito era meu vizinho e amigo, um pouco mais novo do que eu. Era um menino magrinho (talvez a doença o atormentasse...) e de boa índole, por isso, era acarinhado pelos seus amiguinhos. Vivia com os seus avós, já velhinhos. O avô era sapateiro, homem magro, baixo, com cabelos compridos, já brancos e raros. A sua dedicação especial estava centrada na astronomia. Os vizinhos já não estranhavam de o ver passar noites à janela, estudando os céus. Tirava apontamentos, que eram o seu orgulho, rabiscando-os num papel amarelado tornado-os, assim, um guia precioso para as suas teorias e previsões. Tinha por hábito aconselhar os vizinhos em relação a sementeiras ou outros aspectos agrícolas, para os tempos mais próximos. A miudagem tinha-lhe respeito. Por vezes andava zangado, talvez por não ter meios para se aplicar mais no seu sonho ou, simplesmente, por não ser compreendido, na época em que vivia. Em tantas épocas, não

houve grandes génios vindos de famílias humildes que não foram compreendidos? Teria sido este avô um desses seres infortunados?

Contudo, o sr. Simão era um conservador. Um dia, "ralhou" comigo e com as minhas amigas por os nossos vestidos não chegarem bem aos tornozelos. Teríamos uns 6 a 8 anos. Enfim, o seu raciocínio estaria todo virado para o espaço e acabava por se desligar do tempo em que vivia. Poderia ser considerado um homem de visão astral e longínqua mas míope em relação ao mundo terreno e sua evolução natural de mentalidades.

O Josezito tinha muito respeito e orgulho nos seus avós, cumprindo as suas ordens a rigor. Um dia, fomos os dois à fonte do cimo da vila buscar água fresquinha para o jantar. Eu levava um jarro de vidro e ele, um barril, já velho e escuro pelo tempo. No regresso, reparei que ele tinha dificuldade em carregar o barril e sugeri que trocássemos. Mas que azar o meu quando, passados al-

guns metros, fiquei com a asa na mão e o resto feito em cacos!

Pobre Josezito! Que grande desgraça! Desatou aos gritos como se tivesse perdido o seu maior bem ou, mesmo, como se o mundo inteiro fosse ruir.

As pessoas crescidas que tinham assistido desataram a rir-se impiedosamente já que não souberam interpretar o drama daquele menino. O barril, mesmo velho e feio, fazia parte do seu pequeno mundo e era objecto da sua liberdade. Com ele, teria argumentos para sair de casa e dar uma voltinha até à fonte. Eu, triste e chorando também, fui andando atrás dele. Alguém de uma janela me repreendia "não tinhas que pegar no barril". Mas eu fi-lo com boa intenção. Se não fosse o azar eu teria praticado uma boa acção...

Talvez as crianças alcancem mais longe: são puras e com sentimentos de humanidade mais apurados. De qualquer das formas ficou um espinho na minha consciência: fiz sofrer muito o meu amiguinho.

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



O SOL PERGUNTOU À LUA

O sol perguntou à lua, porque é que ela não se ia deitar mais cedo. E a lua respondeu ao sol que não tinha sono: "É a minha vida" – acrescentou.

- Também quem é que fazia o meu trabalho!?

- Eu não – avançou o sol – que já faço bem a minha parte e é que os outros do outro lado, também não passam sem a minha presença.

- É bem verdade – continuou a lua - tu de um lado e eu do outro; lá temos que olhar por todo o mundo. Por toda esta gente. Aliás, sempre o fizemos e sempre o teremos que fazer.

- Sim, sempre cuidámos de todos eles e eles sempre a barafustar e a queixarem-se, como se eu pudesse estar em todo o lado ao mesmo tempo e como se tivesse um botão que regulasse tudo como muito bem eles querem, sempre quiseram e sempre hão-de querer.

- É, são quase todos uns mal-agraçados e estão cada vez pior.

Melhor do que ninguém, o sol e a lua sabem da nossa história e vêem o que cá vai e do que sempre se cá passou.

E estão preocupados demais e... por nós! E... pelos nossos! E temem sobretudo pela continuação vertiginosa das nossas asneiras. Sim, temem sobretudo pelo futuro da vida no planeta, pela qual eles todos os dias – e desde sempre – trabalham tão bem, sem falhas e com toda a compreensão.

José Porvinho

POR VEZES

Por vezes,
Não me entendem muito bem.
... Nem eu a mim próprio!

Por vezes,
Também me faço de desentendido.
É da melhor conveniência e sinal de inteligência.

Por vezes,
Porque é que eu não sou mais inteligente!

José Porvinho

PECADO

Apetecia-me trazer-vos flores. Queria emprestar-vos música. Gostaria mesmo de vos dar prendas. Adoraria trocar cumplicidades. Desejaria embaciar-vos o olhar com a minha fala. Ainda sonho, fazer-vos também sonhar! E despejar todo o meu desejo! E pecar... pecar!
E apesar de todos os preconceitos e constrangimentos; Reincidir, reincidir... no pecado!!!

SAÚDE

GRIFE A

Diferenças entre os sintomas da gripe comum e da gripe A

Sintomas	Gripe Comum	Gripe A
 Febre	< 39º	Início súbito a 39º
 Dor de Cabeça	De menor intensidade	Intensa
 Calafrios	Esporádico	Frequentes
 Cansaço	Moderado	Extremo
 Dor de Garganta	Fortes	Leve
 Tosse	De menor intensidade	Seca e contínua
 Muco	Congestionamento nasal	Pouco comum
 Dores musculares	Moderadas	Intensas
 Ardor nos olhos	Leve	Intenso

Linha SAÚDE 24 - 800 24 24 24

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

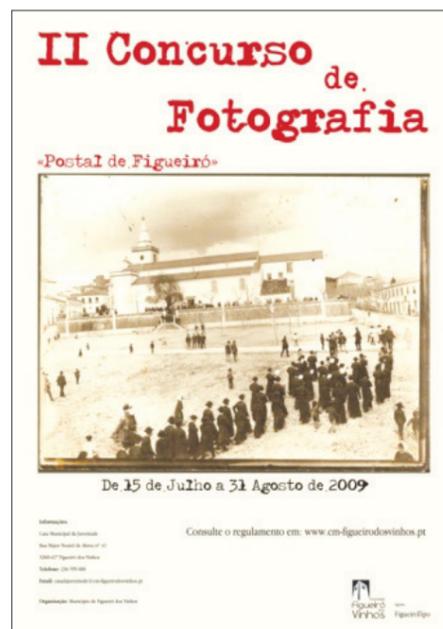


Tel.: 236 486 500

Rádio Triângulo 99.0 fm

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“POSTAL DE FIGUEIRÓ” É TEMA DE 2º CONCURSO DE FOTOGRAFIA



“Postal de Figueiró” é o tema do II Concurso de Fotografia, cujas inscrições estão abertas até ao dia 31 de Agosto na Casa Municipal da Juventude em Figueiró dos Vinhos.

Os interessados deverão entregar os seus trabalhos pessoalmente naquele local, ou enviá-los por correio para a Câmara Municipal, até ao último dia de Agosto.

O Concurso de Fotografia “Postal de Figueiró” tem como objectivo final a edição de uma colecção de postais com fotografias seleccionadas pelo júri.

Ao vencedor do Concurso de Fotografia “Postal de Figueiró” será dada a possibilidade da edição em livro, tipo brochura, até 20 páginas com fotos do vencedor alusivas ao concelho de Figueiró dos Vinhos e uma secção de 4 fotos com temas à escolha do vencedor. Este livro terá uma primeira edição até 150 exemplares.

O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis na Casa Municipal da Juventude ou em www.cm-figueirodosvinhos.pt.

A organização da iniciativa cabe à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

FESTACTIVA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
JARDIM MUNICIPAL

30 Julho

Endless Discry
Solid States
Flipside

31 Julho

The Ratazanas
myspace.com/theratazanas

The TLINHA
myspace.com/thepilinhaband

Groove Unit Dj set
myspace.com/unidadegroove

01 Agosto

d3o
myspace.com/d3orock

Born a Lion
myspace.com/bornalionband

Re-Censurados
myspace.com/recensurados

Douchebag & Terrence Hill
estereo total / RUC

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO
TERRACTIVIDADE.BLOGSPOT.COM
FESTACTIVA.PT.VU

APOIO
Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

DIVULGAÇÃO
RUC

INICIATIVA

PRAIA DAS ROCAS/ “A COMARCA”

Actualize já a sua assinatura anual e poupe até 48%*

Se já a tem actualizada até Agosto de 2010, peça o respectivo “reembolso”**



* Este Verão, ao actualizar a sua assinatura de “A Comarca”, poupa até 48% (percentagem referente ao valor de uma entrada na Praia das Rocas relativamente à assinatura mais baixa de “A Comarca”), já que receberá um convite para qualquer dia da semana naquele empreendimento;
** se tem a sua assinatura paga até Agosto 2010 (ou mais) peça o seu convite na Sede d’“A Comarca”

PAMPILHOSA DA SERRA

II PROVA DO WAYPOINT TRAIL CHALLENGE 09

Realizou-se no Concelho de Pampilhosa da Serra, no passado fim-de-semana de 4 e 5 de Julho, a II Prova do Waypoint Trail Challenge 2009.

O Waypoint Trail Challenge é um evento Turístico-desportivo que permite juntar na perfeição duas áreas muito específicas: a organização de eventos turísticos de aventura e as novas tecnologias ligadas à navegação. Este evento tem a particularidade de não obrigar os concorrentes a efectuarem um trajecto obrigatório, mas antes dar-lhes a faculdade dos mesmos escolherem a sua estratégia para conseguirem acumular o maior número de pontos possível, tendo como referências um roadbook fotográfico dos pontos a descobrir e que se encontram assinalados num mapa.

Os cerca de 50 concorrentes desta II Prova, começaram a chegar à Vila de Pampilhosa da Serra por volta das 11h30 do dia 4, iniciando a Prova pelas 15h30, vindo a terminar a mesma em frente aos Paços do Concelho, entre as 12h30 e as 13h00 do dia seguinte.

Segundo a Organização, esta II Prova do Waypoint Trail Challenge foi um sucesso quer em número de participantes, quer no empenhamento e colaboração que a Autarquia proporcionou para que a mesma fosse um



sucesso, o que levou a que seja já ponderado pela Organização que no próximo ano se realize mais uma etapa desta Prova em Pampilhosa da Serra.

Como sempre o Município de Pampilhosa da Serra não poderia deixar de se associar

a mais esta actividade, demonstrando o seu empenhamento na colaboração dos eventos levados a cabo no Concelho, agradecendo a todos quanto contribuíram para o êxito alcançado neste evento.

II SEMANA DOS AVÓS PAMPILHOSA HOMENAGEIA AVÓS DO CONCELHO

O Município de Pampilhosa da Serra homenageia pelo segundo ano consecutivo os avós do concelho. Assim de 20 a 24 de Julho, os idosos poderão contar com um leque de ofertas socioculturais e de lazer dirigidas à população sénior, como forma de valorizar e destacar o seu importante papel na sociedade.

O primeiro dia deste evento contará com uma Acção de Formação intitulada "Estimular o Optimismo na terceira Idade", e que se destina aos agentes que directamente intervêm com a população idosa, no sentido de enriquecer a sua formação, sendo trabalhadas "ferramentas" para apoiar a prática profissional. Esta Formação conta com um n.º máximo de 30 participantes para permitir uma maior qualidade na interação e participação activa dos intervenientes. De referir que a acção será dinamizada pelo projecto Renascer do Clube do Optimismo.

A Animação Musical tem também uma tónica importante nesta comemoração, pois tem vindo a decorrer durante todo o mês de Julho, um ciclo de animações que percorrerá todos os Lares e Centros de Dia do Concelho, e que têm estado a ser muito bem acolhidas pelos destinatários, cuja última sessão ocorrerá, no dia 23 de Julho.

O policiamento de proximidade é um programa da GNR de alerta para perigos como evitar as burlas, roubos, entre outros perigos, e que arrancará nesta semana, encontrando-se agendadas as primeiras sessões em Dornelas do Zêzere e Pampilhosa da Serra para os dias 21 e 23 de Julho respectivamente, estando previstas mais sessões que se estenderão até Agosto, numa lógica de chegar à população de forma próxima e descentralizada.

O espaço Internet é mais um dos equipamentos que estará disponível para os avós, bem como a sua participação activa pela dinamização da hora do conto e oficina de culinária para as crianças participantes no programa de tempos livres "Julho em Acção um mês de Diversão".

A semana culminará com a realização de um Torneio de Sueca, no dia 24 de Julho e que será aberto à comunidade, contando com a participação de avós e netos num convívio inter-geracional salutar.

CONCELHO REPRESENTADO

PAMPILHOSA EM CERTAMES DE LISBOA E COIMBRA



O Município de Pampilhosa da Serra marcou mais uma vez presença na Feira Internacional de Artesanato, em Lisboa com um stand inovador, onde a dinâmica e as suas potencialidades foram conhecidas e reconhecidas por todos quantos visitaram o nosso espaço. A Feira decorreu de 27 de Junho a 5 de Julho.

O artesanato de Pampilhosa da Serra esteve muito bem representado pelos nossos artesãos, o Xisto, o Linho e os arranjos florais foram o traço marcante da nossa presença nesta edição.

Os ritmos serranos marcaram presença através das colectividades presentes: Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra, Rancho Folclórico da Casa do Concelho, Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere e Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense, tendo sido evidente o sucesso e o envolvimento dos visitantes durante as suas actuações.

De salientar que a Feira Internacional de Artesanato esteve presente na RTP1 no programa "Portugal sem Fronteiras", com três artesãos representativos do evento, tendo para tal convidado este Município para estar presente no referido programa da RTP1 com um artesão.

Para finalizar, registar uma palavra de apreço aos muitos Pampilhosenses que visitaram o aquele espaço. Foi evidente o seu orgulho e satisfação pelo nível, qualidade e excelência da representação do seu concelho. Mais uma vez a Pampilhosa da Serra afirmou-se pela positiva.

Pampilhosa da Serra na CIC 2009



O Município de Pampilhosa da Serra marcou também e mais uma vez presença na Feira Comercial e Industrial de Coimbra, com um stand inovador, no qual os muitos visitantes puderam apreciar as potencialidades daquele Concelho. O objectivo principal desta participação foi divulgar o Concelho de Pampilhosa da Serra e a riqueza que o mesmo possui, nomeadamente no que respeita ao Turismo, à Floresta, à Gastronomia e ao Artesanato.

O espaço recebeu ainda a visita no dia 28 de Junho através do Projecto Trilhos, um encontro inter-geracional de pais e filhos vindos de Pampilhosa da Serra.

A Feira decorreu de 27 de Junho a 5 de Julho.

APRESENTAÇÃO A 11 DE AGOSTO

PAMPILHOSENSE PREPARA NOVA ÉPOCA

O GD Pampilhosense já está a organizar a temporada de 2009/2010.

A apresentação da equipa serrana aos seus adeptos está agendada para 11 de Agosto, data que coincide com a inauguração do Estádio Municipal de Pampilhosa da Serra.

A nível de contratações estão já assegurados quatro reforços, mas podem surgir mais nas próximas semanas.

Segundo apurámos, a direcção serrana tem se desdobrado em esforços para garantir mais um ou dois jogadores, atenuando as várias saídas que a equipa sofreu em relação a temporada transacta. O treinador Carlos Alegre mantém-se no comando da equipa e tem, praticamente, a



pré-época definida.

Os trabalhos iniciam-se no dia 17 de Agosto estando já agendados os seguintes jogos de preparação:

Dia 23 Agosto: III Torneio Jorge Abrantes com a participação de Pampilhosense, Sertanense, U. Coimbra e Nogueirense.

. 30 Agosto: Pampilhosense – Águias Moradal (17:00h no Estádio Municipal de Pamp. Serra)

. 6 de Setembro: Águias Moradal – Pampilhosense (17:00h Campo do Ventoso no Estreito)

. 12 de Setembro: Pampilhosense – Lousanense (18:30h Estádio Municipal Pamp. Serra)

. 13 de Setembro: Pampilhosense – Vit. Sernache (17:00h Estádio Municipal Pamp. Serra)

. 16 de Setembro: Pampilhosense – Oleiros (20:00h Estádio Municipal Pamp. Serra)

Fonte: <http://dpampilhosense.blogs.sapo.pt>

PINHAIS DO ZÊZERE

ASSOCIAÇÃO OFERECE CURSOS DE FORMAÇÃO ATÉ 2010

A Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento, entidade acreditada pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho - D.G.E.R.T., tem vindo a proporcionar à população da sua área de intervenção, um vasto leque de cursos de formação em diferentes áreas.

De entre outras intervenções em fase de execução, nomeadamente no fomento do empreendedorismo de base empresarial, no apoio à criação de empresas, no apoio à consultoria formativa proporcionada aos empreendedores quer na fase de criação da empresa, quer na fase da sua consolidação no mercado, foi também aprovada a Candidatura através do POPH (Programa Operacional do Potencial Humano – Eixo II – Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas), estando agendado até Julho de 2010, um volume de formação de 15 000 Horas nas áreas de Hotelaria e Restauração, da Produção Agrícola e Animal e de Artesanato.

Higiene e Segurança Alimentar foi a 1.ª Acção a dar o arranque à Formação em 19.12.2008, na Pampilhosa da Serra e depois disso já se efectuaram 2 acções em Pedrógão Grande, estando agendadas para próximo, idênticas acções em Castanheira da Pêra e Figueiró dos Vinhos. No passado dia 09.07.2009, aconteceu o encerramento de mais uma Acção, tendo no âmbito desta candidatura, sido já formadas 57 pessoas.

Assim, tendo também como objectivo a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural da região,



de uma forma integrada, através do aproveitamento e rendibilização dos seus recursos endógenos, promovendo a participação e integração da comunidade, esta Associação infor-

ma que estas abertas inscrições para os interessados que pretendam enriquecer o seu conhecimento numa das áreas aprovadas.

Tânia de Jesus / Estagiária

DEPUTADO SOCIALISTA VOTA CONTRA...

MAIORIA APROVA PLANO DE PORMENOR DE VALE DE GÓIS

O Plano de Pormenor da Vale de Góis foi recentemente aprovado em reunião da Câmara Municipal de Pedrógão Grande pela maioria social-democrata, com os votos do Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Marques e dos Vereadores – José Graça e Dr. José Miguel Barão. O Vereador socialista, Eng.º João Coelho votou contra, ainda que estando “de acordo com a criação de uma área de recreio e lazer, envolvendo: parque de campismo, cais de ancoragem, parque verde e hotel. No entanto, discorda “da cons-

trução de uma área residencial.

O Vale do Zêzere tem uma beleza natural constituindo um vector diferenciador na nossa oferta turística e, como tal, deve ser conservado e valorizado em termos futuros. Esta obra, a ser apoiada por fundos comunitários, deve constituir-se em projecto âncora para o turismo e dinamizador para o repovoamento das nossas aldeias. De passo a passo podemos comprometer a natureza e o património natural, como aliás, aconteceu com a orla Algarvia” considerou.

Já o Presidente João Marques, salientou que “estes equipamentos turísticos e ora aprovados constam do Plano de Ordenamento da Albufeira do Cabril, mandado elaborar pelo Governo da República, através do Ministério do Ambiente/INAG.

Referiu ainda, que aquando da elaboração desse Plano de Pormenor as questões ambientais foram devidamente acauteladas, conforme pareceres da ARH-Lisboa Vale do Tejo, CCDRC e Ministério do Ambiente/ICN.

PEDRÓGÃO GRANDE

RANKING DA QUALIDADE DE VIDA: CONCELHO SUBIU 61 POSIÇÕES

Um novo estudo do Índice Concelhio de Qualidade de Vida dos municípios do Continente, da Universidade da Beira Interior, divulgado recentemente, concluiu que Pedrógão Grande subiu 61 lugares no ranking nacional. A maior subida no distrito de Leiria e das mais significativas a nível nacional.

ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA

CONCELHO	RANKING 2009	RANKING 2007	VARIAÇÃO 2007-09
Nazaré	33	33	0
Marinha Grande	36	16	-20
Caldas da Rainha	41	34	-7
Óbidos	45	94	49
Leiria	49	40	9
Alcobaça	50	68	18
Batalha	52	35	-17
Peniche	65	47	-18
Castanheira de Pera	103	74	-29
Porto de Mós	125	100	-25
Bombarral	135	121	-14
Ansião	142	144	2
Pombal	154	127	-27
Pedrógão Grande	159	220	61
Figueiró dos Vinhos	213	199	-14
Alvaiázere	227	198	-29

Esta melhoria de 61 posições deve, segundo o Presidente da Câmara, João Marques, ser atribuída ao “esforço para colmatar as dificuldades” inerentes a um concelho onde praticamente não existem serviços desconcentrados do Estado, que criam “muito emprego, mais impostos e, consequentemente, melhor nível de vida”. Apesar disso, o autarca diz que o concelho tem conseguido captar investimento privado, daí a aposta na criação de uma nova zona industrial e na ampliação da existente.

De acordo com o estudo de 2009, nenhum município do distrito de Leiria conseguiu alcançar os 30 primeiros lugares e a maioria desceu de posição no ranking nacional. Nazaré embora mantenha a posição da edição anterior (33.º lugar), é agora o concelho do distrito que melhor qualidade de vida proporciona aos seus habitantes, seguida da Marinha Grande (36.º lugar) e Caldas da Rainha, que também registou uma descida (41.º lugar).

Óbidos, Alcobaça, Ourém, Ansião e Pedrógão Grande foram os únicos municípios que subiram de qualidade de vida, com os concelhos obidoense e pedroguense a registar a maior subida.

No oposto, e a par da Marinha Grande e Caldas da Rainha, desceram de qualidade de vida os concelhos

de Leiria, Batalha, Peniche, Castanheira de Pera, Porto de Mós, Bombarral, Pombal, Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere.

Castanheira de Pera, Porto de Mós e Alvaiázere foram os concelhos que mais desceram na tabela, onde a capital de Leiria, a cidade do Lis, desceu quatro posições em relação ao estudo anterior.

Ainda assim, Castanheira de Pera é o concelho da comarca que apresenta o melhor Índice Concelhio de Qualidade de Vida, sendo a 10.ª do distrito e 103.ª do País.

Em termos nacionais, o ranking é liderado por Lisboa, seguindo-se Albufeira, enquanto Nazaré aparece em 33.º lugar, o mesmo que tinha em 2007, num total de 278 municípios.

Entre os 50 melhores concelhos do País, e relativamente ao distrito de Leiria, surgem ainda Caldas da Rainha, Óbidos, Leiria e Alcobaça.

Segundo aquele estudo, o município do distrito com pior qualidade é Alvaiázere.

Uma classificação que segue a tendência nacional, com os autores do trabalho a concluírem que o País “vai a duas velocidades: uma, de nível europeu, a que correm os concelhos do litoral e do Algarve e outra a que se desloca a grande maioria dos concelhos do interior Norte, Centro e Alentejo”.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA TERTÚLIA A PROPÓSITO DO LIVRO "INCONFIDÊNCIAS" SOCIALISTAS ULTIMAM LISTAS

CABEÇA NA LUA, PÉS NA TERRA

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos serviu de palco, no dia 6 de Junho, a uma tertúlia destinada a reflectir sobre "o mundo rural nos nossos dias", tendo como pano de fundo o livro lançado o ano passado, "Inconfidências", do nosso colaborador, Eng. José Pais, que o assina sob o pseudónimo de "Zé Porvinho". A tertúlia foi presidida pelo Eng. Rui Silva, presidente do município figueiroense, e teve como convidado de honra, com a incumbência de fazer a apresentação do livro e, a partir dele, aludir ao tema em reflexão, o Dr. Bernardo Campos, professor universitário e quadro superior da CCDR - C. Presentes na mesa estavam ainda o Eng. José Pais, autor do livro e o director deste jornal. O Dr. Bernardo Campos, na catalogação do livro, e apesar do subtítulo e de os textos estarem dispostos por datas sucessivas, discordou que o mesmo pudesse ser visto como um diário, que entendia como algo mais intimista. Preferiu situá-lo algures entre a crónica e a geografia sentimental e surpreendeu a abordagem de seis vectores principais: as questões ligadas à natureza, que atravessam todo o livro; um percurso sobre as tradições, fazendo referências a várias; a noção da crítica das políticas e dos costumes; a ideia da necessidade do outro, de olhar e partilhar com o outro; as questões ligadas ao ordenamento do território, especialmente as relativas à floresta; e finalmente uma homenagem ao feminino. Foi uma dissecação das inquietações



Da esquerda para a direita: Dr. Henrique Pires Teixeira, Director do Jornal "A Comarca"; Dr. Bernardo Campos, da CCDR-Centro; Engº. Rui Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e José Porvinho

do autor do livro, que perpassam nas suas páginas.

Isto de resto foi logo de seguida confirmado pela intervenção do Eng. José Pais, que com poesia e paixão falou das suas preocupações com o ambiente e com a floresta, ou não fosse ele engenheiro florestal. Dir-se-ia que o verde que o rodeia e o chão que percorre, preenchem as suas nucleares preocupações cívicas e profissionais, percebendo-se que retira da sua actividade, não o produto desgastado de uma contrariedade entediante, mas um prazer lúdico. E são fonte inspiradora da sua veia poética. E isso quadra na perfeição com o lema que defende de "andar na rua com a cabeça na lua mas os pés na terra". Ele sonha com muitas

soluções na defesa da floresta e da economia rural, e imagina um novo ordenamento territorial e um ambiente mais prezado, mas não se queda pelo sonho, porque sugere respostas práticas e realizáveis. E desespera com a péssima estratégia das escolhas das políticas públicas num país como o nosso com a maior biodiversidade da Europa, defendendo a floresta e o turismo deveriam ser áreas de aposta de Portugal.

Tributar os prédios rústicos como modo de valorizar a terra

Depois das exposições feitas seguiu-se um debate muito ani-

mado entre os presentes, tendo-se destacado, pela coragem e pelo surpreendente, uma proposta do Dr. Varandas, sustentando a reavaliação dos prédios rústicos como forma de os valorizar e levar os respectivos proprietários a repensarem a sua relação com as suas propriedades. Com esse passo, promover-se-ia a animação do mercado dos prédios rústicos, já que impulsionaria as transacções, ao mesmo tempo que favoreceria as receitas das autarquias.

Esta proposta não foi consensual, mas teve o condão de despertar para um problema que permanece irresolúvel, ou seja, o da falta de dimensão dos prédios rústicos para permitir economias rentáveis.

NOTÁVEIS DE LEIRIA QUEREM ANA PAULA NEVES

- Notáveis do PS querem Ana Paula Neves nas listas por Leiria e José Miguel Medeiros a liderar

Um grupo de militantes socialistas do distrito de Leiria querem que o secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, seja o número um da lista do PS por Leiria nas próximas Eleições Legislativas, agendadas para o dia 27 de Setembro. Na lista defendida por este grupo de notáveis, a Vice-Presidente da Autarquia de Castanheira de Pera Ana Paula Neves (na foto), é um dos nomes apontados.

Esta proposta, subscrita por Júlio Henriques, ex-governador civil de Leiria, Fernando Lopes, presidente da Câmara de Castanheira de Pera, João Salgueiro, presidente da Câmara de Porto de Mós, e Fernando Gonçalves, director do Centro Distrital de Segurança Social, foi entregue ao secretário geral do PS, José Sócrates.

Os proponentes defendem que o segundo lugar da lista deve ser ocupado por João Paulo Pedrosa, presidente da Federação Distrital do PS, seguindo-se Diogo Coelho



(Juventude Socialista), Osvaldo Castro (deputado), Odete João (deputada), Jorge Sobral (ex-assessor do governador civil Carlos André), Ana Elisa (directora do Centro de Formação de Leiria), Lúcia Semião (responsável da acção social do CRSS de Porto de Mós) e Ana Paula Neves (vice-presidente da Câmara de Castanheira de Pera).



AGRADECIMENTO

ZELINDA DA CONCEIÇÃO RICO

Cast. de Pera / Leiria

Nasceu: 13.04.1921 * Faleceu: 10.07.2009

Sua filha, genro, netas e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que se incorporaram no funeral do seu ente querido ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

Tratou Agência Funerária Nogueira & Pina, lda



CASTANHEIRA DE PERA INAUGURA ESPAÇO REGISTOS

É inaugurado no próximo dia 23 de Julho o Espaço Registos em Castanheira de Pera, instalado na Rua dos Bombeiros Voluntários.

Com a abertura deste espaço, a população de Castanheira de Pera passa a ter acesso

aos serviços de registo civil, predial e comercial num único espaço, evitando deslocações às diferentes conservatórias.

Além disso, o Espaço Registos também inclui os balcões únicos de Documento Único automóvel, Cartão de Cida-

dão, Balcão das Heranças e Divórcios com partilha; Casa Pronta, Marca na Hora e Empresa na Hora. Dentro de pouco tempo estarão também disponíveis os balcões Sucursal na Hora e Associação na Hora.

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

CERCA DE 1200 PESSOAS "AVALIZAM" RECANDIDATURA DE RUI SILVA

"ACREDITO QUE SURPREENDI PELA POSITIVA..."

Rui Silva recandidata-se pelo Partido Social-democrata ao cargo de presidente de Câmara de Figueiró.

No almoço de apresentação pública realizado no passado dia 28 de Junho no Pavilhão Gimno-desportivo de Figueiró dos Vinhos estiveram cerca de 1200 pessoas, um leque alargado de amigos e apoiantes, desde vereadores, a presidentes de câmara (Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere, Pampilhosa da Serra, Penela), o vice-presidente da Figueira da Foz, passando pelos deputados da Assembleia da República,

Ofélia Moleiro e Feliciano Barreiras Duarte e vários candidatos a autarquias do distrito de Leiria.

José Fidalgo, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD iniciou os discursos para afirmar a "humildade de quem se devota à nobre missão de prosseguir na defesa e prossecução do ideal social-democrata, na certeza de estarmos a desempenhar um papel profícuo e relevante no progresso de uma terra e de uma região", daí que "os critérios de exigência por que nos regemos no PSD obrigam-nos a apresentar ao País, os melhores em cada município e em cada freguesia, privilegiando sempre a competência, a honestidade e a credibilidade", considerando, por isso que "a recandidatura do Presidente Engº Rui Silva é a escolha natural e enquadra-se no perfil pretendido: conhece profundamente o Concelho de Figueiró dos Vinhos, é uma pessoa creível e honesta, tem visão estratégica; tem capacidade e espírito de equipa, tem experiência autárquica e tem a competência para o cargo. Reconhecemos o trabalho realizado, a dedicação e o empenho de que tem dado provas, enquanto líder de uma equipa com resultados visíveis no progresso do Concelho, desenhando projectos, criando obra e projectando o futuro".

José Fidalgo afirmou, ainda que "esta Comissão Política pretende com a recandidatura do Presidente Engº Rui Silva dar um



sinal claro de aprovação do trabalho realizado neste mandato e de renovação da confiança para atingir o objectivo de ganhar as próximas Eleições Autárquicas com um resultado melhor e mais alargado", mas, deixou também críticas, "desde a tomada de posse que muita gente está de olho na Câmara Municipal. Vemos por aí muitos treinadores de bancada. Profissionais do palpite e da crítica destrutiva que não olham a meios para denegrir o trabalho dos outros, seja por ignorância, inveja ou despeito. Dizer isto é afirmar de uma forma muito clara o quanto nos distanciamos de um populismo balofo e sem credibilidade. Podemos, lá fora, ouvir dizer muita coisa sobre estes três anos e meio. Mas, há uma coisa que podemos com segurança dizer: é que Figueiró mudou e vai continuar a mudar" - para concluir afirmando, "se não fosse o Presidente Rui Silva não tínhamos em Figueiró o Intermarchê e o Mini Preço, o primeiro parque eólico do Concelho, a requalificação da Rua Dr. Manuel Simões Barreiros e da antiga Praça de Táxis, a Av. 24 de Junho, a rectificação daquele *quelho* a que chamaram Rua Marçal Pires Teixeira, abertura da Av. do Polo de Formação no Cabeço ao Bairro Teófilo Braga, a pista de Pesca Desportiva no Poeiro. Se não fosse o Presidente Rui Silva, as cinco Freguesias do Concelho - Bairradas, Arega, Aguda, Figueiró e Campelo não tinham recebido neste manda-

mento um milhão de Euros para as suas actividades". Paulo Grinaldi, Presidente da JSD Figueirense também usou da palavra para enfatizar a confiança que o partido, onde se inclui a "J", tem em Rui Silva e para o elogiar, chegando mesmo a afirmar que "o Presidente Rui Silva fez mais nestes 3 anos e meio que o anterior Executivo em 16!". Presente nesta cerimónia esteve também Pedro Passos Coelho, figura nacional do partido laranja, que veio falar na "nova esperança que nasceu com as eleições Europeias e que demonstraram que é possível ao partido ganhar eleições e em especial nos dois actos eleitorais que se vão seguir". "Percebemos que o país está próximo de fazer uma mudança" - disse Pedro Paços Coelho que aproveitou para fazer duras críticas ao Governo Socialista, em particular à "Auto-estrada rosa". Terminou desejando a Rui Silva "um bom mandato". Já o candidato Rui Silva confessou que tem recebido "muitos apelos de gente de todas as idades, de todos os extractos sociais e mesmo dos diversos quadrantes políticos", que "não é o fascínio pelo poder que me move mas sim "o meu desimpegno ser feito em função dos anseios, das aspirações e dos sonhos de quem me delegou essa responsabilidade". Certo de que contribuiu para "que os figueiroenses se sentissem mais felizes" disse-se de "consci-

ência tranquila. Rui Silva fez, depois, um balanço da actividade desenvolvida nestes três anos e meio, aproveitando para lembrar as grandes bandeiras por si levantadas há quatro anos como sendo "a descentralização real e efectiva com a distribuição de mais de um milhão de euros pelas cinco freguesias", entre outros já enumerados, nomeadamente na intervenção de José Fidalgo. A área social obteve especial atenção neste executivo.

Depois de enumerar as grandes e pequenas obras concluídas, falou também de outras em execução, ou projectadas e prontas a começar, agora que começam a chegar os dinheiros do QREN. O candidato não esqueceu a equipa que o ajudou e dirigiu-lhes palavras "de gratidão e reconhecimento" em especial a Álvaro Gonçalves, "amigo e profissional" pela "luta, envolvimento e solidariedade incondicional demonstradas". Antes de terminar, Rui Silva prometeu "continuar a trabalhar de forma séria, humilde, transparente, rigorosa, ouvindo opiniões e sugestões". "A minha política, é e sempre será uma política de proximidade" - afirmou.

No que respeita aos candidatos às juntas de freguesia, por Figueiró dos Vinhos concorre Felipe Silva, em Arega o candidato é Manuel Teixeira, em Aguda, é Sérgio Hipólito; em Campelo, Vitalino Enriques e, pelas Bairradas, Carlos Martins.

Os resultados das eleições autárquicas de 2009 serão conhecidos em Outubro de 2009.

CASTANHEIRA DE PERA - PS recandidata actual presidente à Câmara Municipal

O PS vai recandidatar à Câmara Municipal de Castanheira de Pera o actual presidente da autarquia, Fernando Lopes, com o objectivo de renovar a maioria absoluta.

"O nosso objectivo é ganhar novamente a Câmara Municipal", disse Fernando Lopes. O candidato socialista justificou a sua recandidatura como "um imperativo de consciência, de ética e de responsabilidade", num momento em que a autarquia, declarada em desequilíbrio financeiro, está a ser objecto de um plano de reequilíbrio.

"Entendemos que se fomos nós a iniciar o plano, devemos ser nós a tentar cumpri-lo", explicou o candidato, sublinhando que este é um dos seus "designios". Por outro lado, Fernando Lopes considerou que o executivo "tem o dever de continuar o projecto que iniciou há quatro anos".

"Consideramos que este projecto tem de ter continuidade e estamos em melhores condições para o fazer", declarou, acrescentando, o facto de estarem em curso os apoios do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Como prioridades, o candidato apontou a "educação e políticas que propiciem melhor qualidade de vida e fixem as pessoas". "Consolidar a oferta turística, de que a Praia das Rocas foi o pontapé de saída", é outro dos objectivos da recandidatura, que "não se limita a um projecto partidário".

"É um projecto para o concelho", salientou o cabeça de lista. Com 50 anos, Fernando Lopes foi eleito vereador em 1993, ano em que o PS conquistou, com maioria absoluta, a autarquia ao PSD e que sempre manteve desde essa data. Até 2005, acumulou o lugar de vereador com o cargo de vice-presidente do município, ano em que concorreu como cabeça de lista e tornou a dar a vitória ao PS.

O PS tem actualmente três dos cinco vereadores na Câmara Municipal de Castanheira de Pera, enquanto o PSD conta com dois eleitos. O concelho tem 3.321 eleitores.

O cabeça de lista do PSD à autarquia é o actual presidente da Junta de Freguesia de Coentral, Pedro Graça.



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

CASTANHEIRENSES DE MÃOS DADAS - LITERALMENTE!

“É TEMPO DE NOS PREPARARMOS PARA O FUTURO”

As comemorações do 95º Aniversário do Dia do Concelho de Castanheira de Pera, ainda que reduzidas a apenas um dia, voltaram - e não estamos a cair num lugar comum - a deixar bem vincado o orgulho castanheirense e uma auto-estima bem em alta. Este ano, embora reduzidas ao Sábado - dia 4 e Dia do Concelho - a data começou a ser assinalada Sexta-feira, dia 3 de Julho à noite, com a abertura das Tasquinhas e um Baile na Praça do Forum. No Dia do Concelho houve um prestigiante programa de celebrações: Inaugurações - de obras e de exposições, Sessão Solene, cerimónias religiosas, almoço popular, música popular com concertinas, espectáculo com Adelaide Ferreira e baile. E foi com um sorriso de esperança, fé no futuro e - literalmente - de mãos dadas que os castanheirenses festejaram mais um aniversário de elevação a concelho.

A Sessão Solene realizada no Dia do Concelho, teve este ano, novamente, a presidência o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Paiva de Carvalho. Realce, ainda, para a presença do Vice-Presidente da Autarquia de Figueiró dos Vinhos, (Dr. Álvaro Gonçalves); do ex-Deputado e actual Provedor do INATEL, Kalidás Barreto; do ex-Deputado, ex-Presidente da Autarquia Castanheirense e ex-Governador Civil de Leiria, Júlio Henriques os presidentes das Juntas de Freguesia do Coentral (Pedro Graça) e de Castanheira de Pera (João Rodrigues), e elementos da Assembleia Municipal, da Associação das Casas Regionais em Lisboa ali representada por uma delegação composta por vários elementos de várias casas concelhias - entre elas a de Castanheira de Pera em Lisboa, entre muitos outros que lotaram o Salão Nobre.

As intervenções dos Autarcas castanheirenses - Conceição Soares, Presidente da Assembleia Municipal e Fernando Lopes,



Presidente da Autarquia - sempre muito aguardadas pelo primor da sua elaboração, constituíram autênticos hinos. Foram duas intervenções espectaculares que o próprio Governador Civil não se cansou de elogiar. A intervenção de Conceição Soares terminaria com um momento inesperado quando a Autarca “quebrou o protocolo” e pediu para que todos os presentes se levantassem e, de pé e de mãos dadas, cantassem em uníssono uma canção castanheirense. Bonito... e de arrepiar

A Presidente da Assembleia Municipal, Prof.ª São Soares foi a primeira a intervir. Uma intervenção que nos apetecia - à semelhança da do Prof. Fernando Lopes - aqui reproduzir na íntegra.

«Há homens que lutam um dia, e são bons; Há outros que lutam um ano, e são melhores; Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons; Porém há os que lutam toda a vida Estes são os imprescindíveis»

Foi com esta citação de “alguém” que Conceição Soares começou a sua intervenção, para complementar logo de seguida afirmando “é, sem dúvida, desta fibra, que são feitos os Castanheirenses”.

E, continuou afirmando “olhando à nossa volta, nas paredes que nos acolhem, podemos contemplar os que traçaram os destinos do nosso concelho. Num tempo, escolheram os caminhos a seguir. Nem sempre foram escolhas fáceis, nem sempre foram aplaudidos por todos os Castanheirenses, mas todos eles, acredito, escolheram, pensando no crescimento da nossa terra. O sucesso consegue-se com decisão, confiança e persistência, não com desânimo, indecisão e lamúrias. E o povo de Castanheira sabe disso muito bem,

e é por essa razão, que o trabalho sempre norteou o seu trajecto”.

Mais à frente, Conceição Soares considerou ser este “um tempo em que é necessário unirmo-nos de novo, não apenas para estarmos juntos, mas principalmente, para fazermos algo em conjunto.

É fácil, culpar a crise ou a ineficácia dos políticos, para a situação em que nos encontramos, mais fácil é encolher os ombros e dizer que não podemos fazer nada. Mas, não é desta fibra que é feito um Castanheirense verdadeiro, ser conformista nunca fez parte do nosso «catálogo de valores».

“Há 95 anos” - lembrou Conceição Soares - “o deputado Sr. Bissaya Barreto Rosa, quando da sessão inaugural do nosso concelho, afirmou que «... Tendo nós vencido a primeira parte da nossa jornada em prol do progresso da nossa terra, não podemos arrumar as armas e dormir sobre os louros da vitória. Com o mesmo ardor e com a mesma fé, devemos trabalhar sem sossego e sem descanso para o engrandecimento e felicidade do nosso concelho...».

“União”, “valores”, “fibra dos castanheirenses”, foram a tónica da intervenção da Presidente da Assembleia Municipal, mas também de “estímulo” e “esperança”, “é preciso dar resposta aos problemas que no dia-a-dia nos afligem; mas só um esforço colectivo, sem desânimos e visando o bem comum, pondo de lado interesses pessoais e partidários, nos levará a «bom porto». Sempre fomos uma gente determinada, que sempre soube, perante a adversidade, arregaçar as mangas e utilizar as mãos, não para “atirar pedras aos outros”, mas para construir soluções. A nossa história local, quando se referir a nós, continuará a fazê-lo com o orgulho de alguém que nos viu vencer” - afirmou.

De seguida, usou da palavra o Presidente Fernando Lopes, para mais uma intervenção que prendeu todos os presentes - e que enchem o Salão Nobre - atentamente da primeira à última palavra.

Reflexão, homenagem, reconhecimento e agradecimento, esperança e um perfeito conhecimento do que se pretende para castanheira e qual o rumo, foram as tónicas da intervenção do Autarca que afirmou “Castanheira de Pera comemora hoje o seu 95º aniversário, uma data importante e de referência para o nosso concelho. Um dia propício a reflectirmos sobre o presente, conscientes que o mais importante é prepararmos o futuro mas sem, contudo, esquecer o passado.

Vem pois, a propósito recordar todos os castanheirenses passados e presentes que se dedicaram à causa pública e ao concelho. Por tudo o que fizeram em prol da comunidade, presto-lhes a merecida homenagem recordando-os com respeito e admiração pelos seus feitos.

Assumamos pois, este momento de comemoração como um momento de capital importância, que deve suscitar participação de todos, contribuir para uma reflexão sobre os desafios que se nos colocam nos próximos anos e que, não só, nos habilite a formar um olhar sobre o futuro, mas também se assumam como um momento privilegiado de incentivo e passagem de testemunho para as gerações mais novas. Assumamos este momento de comemoração como um momento privilegiado de reforço de unidade concelhia e afirmação da continuidade enquanto unidade territorial e institucional.

Mas assumamos, também, este momento de comemoração como um momento singular para olharmos para nós com honestidade,

verdade e consciência.

É esta a melhor homenagem que se pode fazer a todos aqueles que, ao longo dos tempos, deram o seu contributo para acontecer Castanheira.

É esta a forma mais objectiva de ligarmos o passado com o futuro e expressarmos nossa admiração pelos homens que, em 1914, deram início a esta caminhada a que nós, modestamente, damos continuidade.

Para além da reflexão que estes dias sempre implicam, não nos parece muito próprio enumerar todas as obras feitas ou sequer aquelas que gostaríamos de ter realizado.

Temos, no entanto, plena consciência que nem tudo tem corrido da forma como mais gostaríamos, de que não foi possível fazer tudo, mas também temos consciência de que, em alguns casos, superámos em muito aquilo a que nos propussemos.

Não podemos fazer esta avaliação tendo apenas em linha de conta a obra física. Temos que falar das pessoas, da educação, da inclusão social, da cultura, da satisfação das necessidades básicas e também dos interesses regionais.

Neste domínio, esquecendo o limite estreito das nossas fronteiras municipais, é nossa obrigação lembrar as lutas travadas em favor de uma região mais coesa e mais solidária, em defesa das aspirações da região do Pinhal Interior Norte e das suas aspirações em termos de acessibilidades que, ainda que justas e merecidas, começam a ser postas em causa por meras opções de política partidária, duvidosas. É pois, o momento indicado para, perdoem-me o termo, convidar todos os colegas autarcas da região, fazendo tábua rasa das divergências partidárias nacionais, a solidarizarem-se connosco na

defesa, intransigente, das nossas populações. É um direito, mas, sobretudo, um dever”.

Fernando Lopes, falou depois da obras físicas a inaugurar e outras feitas durante o seu mandato, considerando, no entanto, que “colocando sempre as pessoas na linha da frente das nossas preocupações, elegemos a qualidade de vida e a promoção da auto-estima de todos os cidadãos como razão primeira da nossa acção”.

Para o Autarca, “Castanheira de Pera enfrenta hoje importantes e decisivos desafios que importa vencer. Conseguir uma participação efectiva dos munícipes na gestão dos interesses do concelho é pois, tarefa prioritária da qual não devemos abdicar. Urge pois, apostar na formação dos cidadãos incutindo-lhes sentido da responsabilidade.

É o tempo da transformação, mas também o tempo da oportunidade e da consciencialização. É um tempo que não se compadece com preguiça ou dependência sistemática. É o tempo de nos prepararmos, decisivamente, para o futuro, um futuro gerador de oportunidades potenciadoras de iniciativas inovadoras e criativas” e é por “isso mesmo que pensar Castanheira jamais poderá significar crepitar lágrimas. Ao invés, deverá significar festejar amanhã, árvores frondosas com raízes profundas que ajudámos a plantar e que dia a dia regamos com jorros de esperança. É, precisamente, por isso que é necessário comemorar Castanheira com a coragem de afrontar os seus problemas e com a convicção de que, unidos, temos a capacidade de ultrapassar as dificuldades que se nos deparam”. A Castanheira que queremos comemorar deve ser aquela em que ninguém espera que as coisas mudem por si, mas onde todos devem sentir como dever seu melhorar a sociedade em que se inserem” - concluiu o Autarca.

Finalmente, usou da palavra o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Paiva de Carvalho, que deu os parabéns a Castanheira de Pera e à obra que ali tem sido feita; Confessou-se emocionado sempre que visita Castanheira de Pera e um orgulho por ali “sentir um pulsar colectivo”; rasgou grandes elogios aos discursos dos Autarcas castanheirenses que antecederam a sua intervenção; realçou a forma como os castanheirenses se reúnem no Dia do Concelho (numa alusão ao salão Nobre, completamente cheio e com pessoas a acompanharem já do lado de fora); Considerou estar Castanheira de Pera “no caminho certo”, referindo-se à estratégia local, considerando neste particular, que “o trabalho tudo vence”. Paiva de Carvalho terminou com palavras de estímulo e confiança, parafraseando Obama “Sim, Nós conseguimos!”

EXPOSIÇÃO, MINI CAMPO DE FUTEBOL, PRACETA, JARDIM DE INFÂNCIA...

INAUGURAÇÕES ASSINALAM DIA DO CONCELHO

EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

FERNANDA CLARO, MANUELA MACHADO E OLGA BENTO APRESENTAM "O MEU OLHAR"



Casa do Tempo assinalou Dia do Município de Castanheira de Pera com a abertura de uma sugestiva exposição de pintura, intitulada «O Meu Olhar...», protagonizada por Fernanda Claro, Manuela Machado e Olga Bento. Foi, sem dúvida, uma das mais participadas inaugurações de exposições, em Castanheira de Pera.

Embora se encontrem a residir em Lisboa, as artistas não escondem o orgulho de ter as suas raízes no Coentral, em Castanheira de Pera e, no dia em que o Concelho celebra o seu 95º Aniversário, fizeram também questão de se juntar aos demais castanheirenses com esta exposição que sugestivamente intitularam de «O Meu Olhar...», onde nos guiam por uma explosão de práticas e estilos pictó-

ricos que, entre a diferença e a multiplicidade, nos levam ao encontro da essência do belo. É o re-quite da pintura em porcelana, a profundidade da pintura em tela ou o pormenor da pintura em porcelana, azulejo, faiança e tecido que notabiliza o trabalho destas artistas e que faz desta mostra uma ocasião privilegiada para o espectador apreciar obras particularmente apelativas e para se habilitar a ganhar uma das peças que se destinam a ser sorteadas a favor de algumas Instituições locais.

A exposição «O Meu Olhar...» estará patente na Sala de exposições temporárias da Casa do Tempo, de 4 a 28 de Julho, designadamente de Terça a Domingo das 14h00 às 19h00 – 19h30 às 21h30.



ENTRADA SUL DAS ROCAS ESTÁ MAIS BONITA

INAUGURADA "PRACETA 15 DE NOVEMBRO"



“Fruto de uma parceria activa, assente nos mais elevados princípios da solidariedade institucional e respeito mútuo, estabelecida entre a Freguesia de Castanheira de Pera e Câmara Municipal, tem sido possível levar a cabo várias intervenções no âmbito da qualificação do espaço urbano. É disso exemplo o arranjo urbanístico da entrada sul do Parque Azul, que hoje se inaugura, ao qual, por deliberação camarária, foi decidido dar o nome de **Praceta 15 de Novembro**.

Entendemos, assim, ter, desta forma, feito justiça e assinalar a nossa génese administrativa com a data da fundação da freguesia” - Prof. Fernando Lopes.

“UM DIA HISTÓRICO”

JARDIM DE INFÂNCIA INAUGURADO



“Indiscutível exemplo das opções que, sem hesitações, assumimos no início do nosso mandato é também o novo Jardim de Infância de Castanheira de Pera. Entendemos que o dia de hoje constitui um marco importante para o concelho que passa a dispor, agora sim, de um novo estabelecimento de ensino pré-escolar, dotado de condições adequadas às exigências dos tempos modernos e que em tudo contrasta com o anterior. (...) É um espaço que, por direito próprio, é delas e para elas (crianças), é o espaço onde, por direito próprio, elas vão aprender a vida, única e irrepetível. Um espaço em que a infância não pára de brincar! (...) fazemos justiça e proporcionamos maior igualdade de oportunidades às nossas crianças.” - Prof. Fern. Lopes.

MAIS CONDIÇÕES PARA PRÁTICA DESPORTIVA

INAUGURADO MINI-CAMPO DE FUTEBOL



“O segundo (relvado), que hoje inauguramos, porque constituindo uma nova valência desportiva, muito contribui para a melhoria da prática desportiva em espaço urbano. Através de uma parceria entre o Instituto do Desporto de Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol e o Município de Castanheira de Pera, foi possível, num curto espaço de tempo, criar condições apropriadas e de segurança, não só para estimular a prática desportiva, mas também torná-la mais acessível a todos”. - Prof. Fern. Lopes.

QUALIDADE!...

RELVADO DISTINGUIDO



“O primeiro (Campo de Futebol de 11 de Castanheira) recebeu a “Certificação FIFA duas estrelas”, o mais alto galardão atribuído para relvados sintéticos, que atesta uma qualidade superior (...) vai ser entregue pelo consórcio construtor.” - Prof. Fern. Lopes.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os
quartos equipados com
Ar Condicionado

PEDRÓGÃO GRANDE

MAIS DE 150 ATLETAS NO VI TRIATLO DO ZÊZERE

- Vasco Pessoa e Bárbara Clemente vencem em Pedrógão Grande

Mais de 150 atletas marcaram presença na sexta edição do Triatlo do Zêzere - Pedrógão Grande, realizado na tarde de sábado, 1 de Julho, entre a barragem do Cabril e o centro da vila, com a meta instalada no parque da Devessa, junto à Câmara Municipal.

Vasco Pessoa e Bárbara Clemente, ambos do Halcon/Spiuk/Olimpico de Oeiras, voltaram a competir em Portugal após participações internacionais e alcançaram o resultado mais desejado: a vitória.

Vasco Pessoa, satisfeito com a vitória destacou a "boa organização" da etapa pedroguense, numa modalidade que continua a crescer muito por causa da atleta Vanessa Fernandes.

No escalão feminino, Bárbara Clemente confessou gostar desta etapa por causa "das suas características" e espera ser seleccionada para o Campeonato do Mundo de sub-23, que se vai realizar na Austrália, para isso irá continuar a trabalhar.

Repetindo o triunfo do ano passado, o atleta do Olímpico de Oeiras completou o Triatlo de Pedrógão Grande com o tempo de 01h08m01s, sendo nove segundos mais rápido do que João Serrano (SR Camarnal), segundo classificado. O último lugar do pódio pertenceu ao júnior Miguel Fernandes (01h08m48s).

Na competição feminina a oeirense Bárbara Clemente garantiu a vitória com o tempo de 01h17m27s. Raquel Rocha (Alhandra Sporting Clube), que terminou dois minutos e três segundos e Joana Marques (01h21m46s), ainda do Olímpico de Oeiras, completaram o pódio.

Na décima etapa da Taça de Portugal (competição destinada às equipas), o Halcon/Spiuk/Olimpico de Oeiras saiu vencedor em masculinos (Vasco Pessoa vencedor, Miguel Fernandes terceiro e José Estrangeiro quarto) e femininos (Bárbara Clemente vencedora, Joana Marques terceira e Filomena Gomes 13.ª).

Quanto aos restantes lugares do pódio, em masculinos, ficaram as equipas do Compeed-Tri-Oeste e do SR Camarnal/Seguros Contacto/Ika/Hilzy; em femininos, Alhandra Sporting Clube e Compeed-Tri-Oeste.

A prova foi disputada na distância sprint e começou com 750 metros de natação, seguiram-se 20 quilómetros de ciclismo e finalmente 5 de corrida.

No final desta prova, João Marques, presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande mostrava-se satisfeito com a adesão de participantes e fez um balanço positivo da mesma. "É sempre bom dar a conhecer a nossa terra e as nossas belezas" disse o autarca sublinhando assim um dos objectivos cimeiros da autarquia que é divulgar turisticamente Pedrógão Grande. João Marques lamentou apenas a pouca adesão de espectadores mas pretende que a prova continue a realizar-se no seu concelho. O mesmo balanço positivo foi feito por José Luís Ferreira, presidente da Federação de Triatlo de Portugal (FTP), que acrescentou que "esta prova tem crescendo e é uma modalidade com grande incremento em número de atletas e na qualidade das suas prestações". Devido aos objectivos de implementar a prova em todo o território nacional, o concelho pedroguense continuará a ser uma aposta da federação, agora que a modalidade cresce cerca de 20 por cento ao ano.

O VI Triatlo do Zêzere - Pedrógão Grande foi organizado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande e da Federação de Triatlo de Portugal.

A próxima etapa da Taça de Portugal realiza-se no final do mês, 26 de Julho, em Penacova. A próxima etapa da Taça de Portugal realiza-se no final do mês, 26 de Julho, em Penacova.



TARDE SÉNIOR EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"IDOSOS EM SEGURANÇA": FORMAÇÃO COM DIVERSÃO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - através do Gabinete de Acção Social - em colaboração com a Guarda Nacional Republicana e Bombeiros Voluntários, organizou uma "Tarde Sénior" dirigida a todos os idosos do Concelho (Institucionalizados e não Institucionalizados) com o objectivo de proporcionar uma tarde diferente.



Esta iniciativa, que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo, contou com a colaboração da Guarda Nacional Republicana e dos Bombeiros Voluntários para uma sessão de esclarecimento sobre a temática "Idosos em Segurança".

A seguir à sessão de esclarecimento, a Câmara Municipal ofereceu um lanche com momento musical ao som de acordeão aos cerca de 120 idosos presentes.

Para além deste momento lúdico, ressalta desta iniciativa a preocupação da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos com os mais idosos, não só proporcionando-lhes iniciativas conjuntas mas essencialmente alertando-os para problemáticas com que se podem deparar no dia a dia.



ANIMAÇÃO NAS PRAIAS FIGUEIROENSES

"VIVÁ PRAIA"

À semelhança de anos anteriores, entre 20 de Julho e 14 de Agosto irá decorrer mais um "ViváPraia", na Praia Fluvial Ana de Aviz e Praia Fluvial Fragas de S. Simão.

Esta iniciativa, promovida pelo Município de Figueiró dos Vinhos e pelo Projecto "Figueiró - Construir para a inclusão", integra um diverso programa de animação ao ar livre com vista à promoção e qualificação das Praias Fluviais, propondo-se, assim, o aproveitamento de sinergias locais com grande qualidade ambiental.

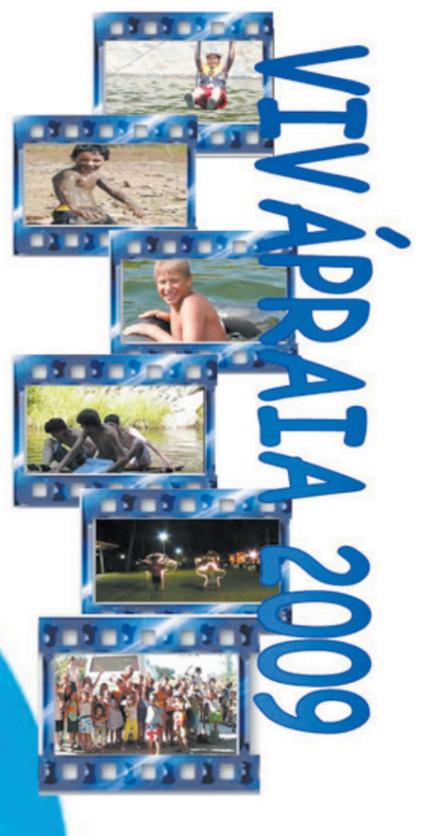
O "ViváPraia" irá estar duas semanas em cada praia, sendo que, vai alternando no fim de cada semana pela praia fluvial de Aldeia Ana de Aviz e pela praia fluvial das Fragas de São Simão.

Este programa de animação contém

actividades recreativas, desportivas e lúdico-pedagógicas, entre as quais se destacam jogos aquáticos, escalada, jogos com GPS, jogos de cordas, atelier de pintura de t-shirts, caça ao tesouro entre outros. Na Praia Fluvial Ana de Aviz estará também presente uma biblioteca de praia.

As actividades dirigem-se aos jovens entre os 6 e os 18 anos, e estarão asseguradas por técnicos das entidades promotoras e por uma empresa de animação turística. Autarquia irá, ainda, disponibilizar transporte.

Para mais informações os interessados poderão dirigir-se à sede do Projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão", sedado no Bairro Teófilo Braga n.º 45 ou pelo telefone 96 1303047 ou em www.cm-figueirodosvinhos.pt



SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda

PREÇOS BAISSOS

Tel.: 236 551 619 * Tlm.: 968 708 603

Carameloiro * 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

QUALIDADE

PEDROGUENSE PREPARA ÉPOCA PALHAIS É O SÉTIMO REFORÇO

- ... e "fala-se" no regresso de Rabaa

O médio Palhais é o mais recente reforço do Pedrogense. O jogador representou na última época o Ansião, onde se cotou como uma das principais figuras. Trata-se de mais um reforço para a turma que, como já avançamos em edições anteriores, vai ser comandado por Ricardo Silva (na foto), técnico que foi adjunto de Vitor Gato no Sp.Pombal B e de Jorge Rolo no Guiense. Como técnico principal estreou-se no Ansião e na segunda época como treinador principal, conquistou o título distrital da 1ª divisão. Esta será a sua terceira época como treinador principal



Além de Palhais, são também reforços do Pedrogense, Luís Filipe (ex-Sernache), João Palheira (ex-Fig. Vinhos), Pitéu (ex-Júnior do Sp.Pombal), Paulo Jorge (ex-C.Pera), André Silva (ex-Ansião) e Normando (ex-Avelarenses). Fala-se, também, no possível regresso de Rabaa que há duas épocas fez furor na segunda metade do Campeonato da Divisão de Honra, durante a qual, apontou mais de 20 golos pelo Pedrogense. Na época passada, embora tenha renovado pelo Pedrogense, desapareceu "misteriosamente".

Realce para o regresso de alguns jogadores "da casa", como são o caso de João Palheira, Paulo Jorge e Luís Filipe, os dois primeiros "feitos" nos escalões de formação do clube,

eo último há muito a jogar em Pedrogão, apenas interrompendo na época passada.

No que diz respeito a renovações, estão já confirmadas as de Sergito, Madeiras, Fábio, Filipe, Chinoca, Edson, Luis António, Dani, Ricardo Silva, João Raposo, Hélder Vaz, Poeta e Nuno Aguiar.

No capítulo das saídas, realce para Tátá que, por motivos profissionais, abandona o futebol. Também o guarda-redes Miguel e os defesas Toni e Marco Ferreira saiem, todos com destino ao Sporting de Pombal, se bem que este último para aos 28 anos abraçar a carreira de treinador, como responsável pelos juniores pombalenses



Banco novo, relvado novo... reforços novos.
Nova época preparada a tempo e horas.

Trio de regressos reforça Desportiva de Figueiró dos Vinhos

A estabilidade e continuidade, que tão bons resultados tem dado, continuam a ser a política da Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Assim, poderá dizer-se que nas últimas épocas os melhores "reforços" são as renovações. Ainda assim, esta época, realce para o regresso "a casa" de João Ribeiro e Estêvão (ex-Sp. Pombal) e Fernando Morais (ex-Júnior do Sp. Pombal), os dois últimos formados nas camadas jovens da Desportiva, o primeiro, um jovem que não sendo formado nesta equipa, já defendeu durante dois anos as suas cores, antes de rumar à equipa de Pombal para disputar os campeonatos nacionais.

A equipa que continuará a ser comandada por Paulo Neves garantiu as permanências de Tendinha, Joel, Tó Alves, Futre, João Pedro, Rafael, Zé Napoleão, Renato, João Pais, Bruno Rosa, Beto, Paulo Neves e Micael. São promovidos à equipa sénior, Alexandre, Pedro, José Afonso e Limpinho. A aquisição de um ponta-de-lança continua a ser o principal objectivo, mas "sem entrar em loucuras como tem sido a política deste clube".

Piturra e João Palheira são saídas confirmadas.

PROMETIDO... E CUMPRIDO!

"TUBARÃO DA DISTRIITAL" MARCA 60 GOLOS

Ricardo Silva, na época 2008/09 ponta de lança do Recreio Pedrogense, dos distritais da AF Leiria, marcou nada mais, nada menos que 60 golos nesta época, sendo o melhor marcador de todos os campeonatos em Portugal.

A disputar a 1ª Distrital avançado pedrogense cedo percebeu que o "seu" futebol era de outro campeonato. Foi, certamente, isso que o levou a fazer uma aposta consigo mesmo em como alcançaria os 60 golos durante a época. Uma "aposta" que lhe veio trazer mais estímulo e que Ricardo Silva viria a ganhar mesmo na última jornada, em casa frente aos Caseirinhos, num jogo que teve honras de presença de um canal de televisão (TVI24) que veio "confirmar" no local, depois de algumas jornadas antes, ter trazido o jogador à ribalta quando o programa MaisFutebol da TVI24 transmitiu um apontamento. Na altura, o avançado tinha ainda "apenas" 50 golos e reiterou a aposta, agora também promessa. Dito e feito.

Aos 28 anos, Ricardo Silva, "o tubarão da distrital" como é conhecido, é uma promessa... cumprida.

Com as câmaras no estádio, Ricardo Silva, no último jogo do campeonato, assinou os quatro golos que estavam em falta para o compromisso assumido. Compromisso que muito cedo sofreu complicado revês com a eliminação precoce do Recreio Pedrogense na Taça Distrital.

Para o ano, ao que tudo indica visto já ter renovado, vamos continuar a ver o Ricardo Silva a evoluir com a camisola negra do Recreio, nos campos do distrito de Leiria, agora na Honra. Promete!



Ricardo Silva - avançado do Pedrogense, é o tubarão das distritais e melhor marcador de todos os campeonatos nacionais na época 2008/09. Esse feito fez com que tivesse sido motivo de reportagem no Maisfutebol, programa da TVI24, proporcionando um excelente momento. "Encontrámos o goleador que Carlos Queiroz precisa: chama-se Ricardo Silva e é o «Tubarão da Distrital»" - ouviu-se. Nas fotos, pormenores da reportagem realizada no S. Mateus, durante a estreia do relvado e que confirmou Ricardo Silva como goleador-mor dos campeonatos portugueses com 60 golos.

NA 1ª DIVISÃO AINDA NÃO SE SABEM QUANTAS EQUIPAS PARTICIPAM DIVISÃO DE HONRA COMEÇA A 20 SETEMBRO

Segundo o site oficial da AF Leiria, a divisão de Honra deve ter início a 20 de Setembro.

O organismo que tutela o futebol distrital, não divulgou ainda a data da 1ª distrital, em virtude de ainda não se saber, qual o número de equipas participantes. Recorde-se que na temporada passada, inscreveram-se 33 equipas na 1ª distrital, o que provocou que a Zona Norte tivesse 17 equipas e a Zona Sul 16.

Datas previstas para os inícios dos campeonatos Distritais de Leiria

Segundo o site oficial da AF Leiria, as datas previstas para os inícios dos campeonatos distritais são as seguintes:

- Divisão de Honra (Seniores) - 20 de Setembro
- Divisão de Honra (Juniões) - 10 de Outubro
- Divisão de Honra (Juvénis) - 10 de Outubro
- Divisão de Honra (Iniciados) - 18 de Outubro

Segundo conseguimos apurar, após alguma indecisão, Caseirinhos e o Motor Clube vão mesmo participar nos campeonatos distritais da próxima época. Por outro lado, está confirmado o regresso do Atouguiense aos distritais.

peonatos distritais da próxima época. Por outro lado, está confirmado o regresso do Atouguiense aos distritais.



Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas





Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de quinze de Julho de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e uma a folhas cento e quarenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e quatro - F, compareceram:

ISIDRO LOPES FERNANDES e mulher ALMERINDA DAVID CARVALHO FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residente habitualmente no lugar de M^o Grande, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM - Rústico, sito em Casal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de setecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Aberto Carreira, sul com David Henriques e nascente com Etevlino Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 1337, não descrito no Registo Predial.

DOIS - Rústico, sito em Vale das Abelheiras, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil oitocentos e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Alvaro Correia, sul com Francisco Nunes Fernandes, nascente com Francisco Pires e poente com herdeiros de Alfredo Pires, inscrito na matriz sob o artigo 1348, não descrito no Registo Predial.

TRES - Rústico, sito em Vale da Vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Nunes Fernandes, sul e poente com herdeiros de António Antunes e nascente com herdeiros de Bernardino Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 339, não descrito no Registo Predial.

QUATRO - Onze vinte avos do prédio rústico, sito em Cabeça da Aguda ou Cabeça da Aguda, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de quarenta e sete mil oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com a ribeira de Pêra, sul com a estrada, nascente com o visio e poente com Etevlino Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 19254, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número quatro mil setecentos e setenta e dois, sem inscrição em vigor a favor dos justificantes.

CINCO - Onze vinte avos do prédio rústico, sito em Merocinho (Baldio) ou Merocinhos (Baldio), freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de quarenta e oito mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com a ribeira de Pêra, sul com o visio, nascente com Etevlino Henriques e poente com Fernando Conceição Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 19256, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, sob o número quatro mil setecentos e sessenta e oito, sem inscrição em vigor a favor dos justificantes. Em relação ao prédio indicado em quarto lugar são comproprietários com Olinda Nunes de Lourdes, viúva, residente habitualmente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Almerindo Miguel Jesus Luiz, casado com Maria Alice do Carmo Jesus Luis, residente habitualmente no lugar de Carvalheira Grande, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, Nelson Marques Pereira, casado com Maria Manuela Neves Graça Pereira, residente habitualmente na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, lote 3, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Leorinda Rosa de Jesus Blasco, casada com José Marques, residente habitualmente na Estrada de Alcochete, lote 74, primeiro direito, Porto Alto, Samora Correia, Américo Francisco Esquina, viúvo, residente habitualmente no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e Aurinda da Conceição casada com José Francisco Esquina, residente habitualmente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titulares de seis vinte avos que ainda não se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial, Aires Fernandes Esquina, casado com Helena Nunes Lopes, residente habitualmente no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titular de um barra quarenta avos que ainda não se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial, Maria dos Anjos Silva, casada com Joaquim Dias da Silva, residente habitualmente no lugar de M^o Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titular de um barra quarenta avos o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. dois de mil novecentos e noventa e dois barra zero seis barra doze, Irene dos Anjos Marques, viúva, residente habitualmente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titular de um barra vinte avos o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. quatro de mil novecentos e noventa e oito barra doze barra onze e Fernanda da Conceição Luis, viúva, residente habitualmente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titular de um barra vinte avos o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. três de dois mil barra onze barra zero sete, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de composes.

Em relação ao prédio indicado em quinto lugar são comproprietários com Olinda Nunes de Lourdes, viúva, residente habitualmente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Maria Amélia Fernandes, solteira, maior, residente habitualmente na Praceta da Flamenga, número 25, primeiro esquerdo, Flamenga, Loures, Nelson Marques Pereira, casado com Maria Manuela Neves Graça Pereira, residente habitualmente na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, lote 3, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Leorinda Rosa de Jesus Blasco, casada com José Marques, residente habitualmente na Estrada de Alcochete, lote 74, primeiro direito, Porto Alto, Samora Correia, Américo Francisco Esquina, viúvo, residente habitualmente no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e Aurinda da Conceição casada com José Francisco Esquina, residente habitualmente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titulares de seis vinte avos que ainda não se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial, Aires Fernandes Esquina, casado com Helena Nunes Lopes, residente habitualmente no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titular de um barra quarenta avos o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição G-um, Ap. dois de mil novecentos e noventa e dois barra zero seis barra doze, Ramiro dos Anjos Marques, casado com Graça Maria Vasconcelos dos Santos Taxa, residente habitualmente na Alameda um de Março, número 9, sexto direito, Tomar, titular de um barra vinte avos o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição G-dois, Ap. seis de mil novecentos e noventa e nove barra zero quatro barra treze e Aires Luis Henriques Graça, casado com Regine Josiane Paulette Gueu Henriques Graça, residente habitualmente em França, titular de um barra vinte avos o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição G-três, Ap. cinco de dois mil e um barra zero um barra dezasseis, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de composes.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número um, desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a Mirita da Conceição Fernandes e marido Armínio Lopes Fernandes, residentes no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número dois, desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a Olinda da Conceição Henriques e marido José Pedro, residentes no lugar de Carreira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número três, desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a António Coelho e mulher Arminda da Conceição, residentes que foram no lugar de Carreira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os onze barra vinte avos do prédio referido sob o número quatro, desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a António Martins, viúvo, residente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Arminda Rosa Pereira, viúva, residente no lugar de Casalinho freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Belmira Maria, viúva, residente no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, José António Serra e mulher Maria Rosa Dinis, residentes no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Mirita da Conceição Fernandes e marido Armínio Lopes Fernandes, residentes no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, José Miguel Esteves e mulher Benilde da Piedade, residentes no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Adelino Assunção David e mulher Isaura Piedade David, residentes na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, Armando Fernandes David e mulher Maria Assunção, residentes no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Manuel Francisco David e mulher Maria da Piedade, residentes no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e a Francisco Lopes Fernandes e mulher Arminda David Carvalho Fernandes, residentes no lugar de Agra, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número cinco, desde mil novecentos e oitenta e cinco, dez barra vinte avos por compra a António Martins, viúvo, residente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Arminda Rosa Pereira, viúva, residente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Belmira Maria, viúva, residente no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, José António Serra e mulher Maria Rosa Dinis, residentes no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Francisco Nunes Fernandes e mulher Otília da Conceição Fernandes, residentes no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Guiomar da Conceição Henriques, solteira, maior, residente no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Florida Jesus Luis dos Santos Costa e marido Vítor dos Santos Costa, residentes na Rua 8 de Setembro, número 8 A, Casalinhos de Alfaiata, Silveira, José Miguel Esteves e mulher Benilde da Piedade, residentes no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, Armando Fernandes David e mulher Maria Assunção David, residentes no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e a José Piedade David e mulher Zulmira Fernandes da Silva, residentes no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e um barra vinte avos por doação dos pais do justificante marido Manuel Nunes Fernandes e mulher Deonilde Maria Lopes, residentes que foram no lugar de M^o Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujos títulos não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 15 de Julho de 2009.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos Secção Única 2º ANÚNCIO

Processo: 144/1993	Execução Sumária	N/Referência: 477049 Data: 05-06-2009
Exequente: Caixa de Crédito A. Mútuo de Fig. dos Vinhos		
Executado: Manuel Marques Quelhas Junior e outro(s)...		

Nos autos acima identificados foi designado o dia 18-09-2009, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) bem/bens abaixo indicado e por valor igual ou superior ao valor a anunciar:

TIPO DE BEM: Outro direito

DESCRIÇÃO: Direito à acção e herança aberta por óbito de Manuel Marques Quelhas, falecido em 25/01/2003.

PENHORADO EM: 12-11-2007

PENHORADO A: EXECUTADO: Manuel Marques Quelhas Júnior, Documentos de identificação: BI - 4095305, NIF - 153535768. Endereço: Ferrarias, Maçãs D. Maria, 3250 Alvaiázere

EXECUTADO: Maria Cidalina Lopes, Documentos de identificação: NIF - 157825876. Endereço: Maçãs D. Maria, Ferrarias, 3250 Alvaiázere

MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada

VALOR BASE DA VENDA: Euros 20.000,00

VALOR A ANUNCIAR: Euros 14.000,00

Consigna-se que existem créditos reclamados e que a este acto podem assistir a exequente, os executados e todos os proponentes

O Juiz de Direito,
Dr(a). Pedro Miguel Ferreira Lopes
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 6 de Julho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas trinta e cinco, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ARMANDO HENRIQUES ASSUNÇÃO, e mulher, LAURINDA AUGUSTA SIMÕES ASSUNÇÃO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Moninhos Fundeiros, e ela da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, NIF 116.079.258 e 121.345.718, declararam que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Cabeça do Mocho", composto por terra de sementeira com cepas, com a área de cento e trinta metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com Mário Simões Quintas, do sul com barroca e do poente com herdeiros de Abílio Lopes, inscrito na matriz, em nome de Adriano da Conceição Quintas, sob o artigo 21.366, com o valor patrimonial tributário de Euros 51,14, igual ao atribuído;

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, ao referido Adriano da Conceição Quintas e mulher Ermelinda Lopes Gomes, residentes no lugar de Casais - Vendas de Maria, citada freguesia de Maçãs de D. Maria, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 6 de Julho de 2009.

A Notária,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia oito de Julho de dois mil e nove, exarada a folhas cento e quarenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Setenta e Cinco-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notária, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes: MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, contribuinte número 160 357 799, e mulher, MARIA ISABEL GONÇALVES BALÃO SANTOS, contribuinte número 160 357 802, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, naturais, ele da freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, e ela da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 55, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Prédio rústico, sito em Quintal, composto de terra de cultura, vinha com oliveiras e fruteira, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Simões Lopes, de sul com caminho, de nascente com Manuel Joaquim dos Santos e de poente com Manuel José Coelho e outros, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6175, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Dois - Prédio rústico, sito em Engil, composto de eucalipto, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Nunes Luis, de sul com Eugénio Henriques Feliciano, de nascente com Manuel Nunes Lopes dos Santos e de poente com António Simões, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6575, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que entraram na posse dos identificados prédios, em datas que já não sabem precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e setenta, através de uma doação meramente verbal que dele lhes ajustaram fazer os avós da justificante mulher, Manuel Gonçalves e mulher, Ana da Conceição, residentes que foram no lugar de Casalinho, dita freguesia de Arega, doação essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento dos doadores. Desde a mencionada data tomaram a posse efectiva dos aludidos prédios, tendo vindo desde então a gozar as utilidades por ele proporcionadas, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, cultivando-os e colhendo os seus frutos, vendendo árvores para corte e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários.

Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, oito de Julho de dois mil e oito.

A Notária,
Ana Paula Pinto Alves



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos Secção Única 2º ANÚNCIO

Processo: 56/1997	Execução Ordinária	N/Referência: 478523 Data: 15-06-2009
Exequente: Caixa de Crédito A. Mútuo de Fig. dos Vinhos		
Executado: João Luis da Silva Pires Lopes e outro(s)...		

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando Contitular: Américo da Silva Vitorino, domicílio: Casal dos Ferreiros, Bairradas, 3260-000 Figueiró dos Vinhos, de que foi ordenada a penhora do direito pertencente ao executado Maria da Silva Vitorino, nascido(a) em 28-08-1938, freguesia de Figueiró dos Vinhos [Figueiró dos Vinhos], BI - 01639805, Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos, para garantia do pagamento de Euros: 42.406,60 juros e custas, ficando esse direito penhorado e à ordem destes autos, nos termos do disposto no artº 862º do CPC.

Fica ainda notificado(a), de que pode no prazo de 10 dias, fazer as declarações que entender quanto ao direito do executado e ao modo de o tomar efectivo.

Bem Penhorado:

TIPO DE BEM: Outro direito

DESCRIÇÃO: Direito à herança aberta por óbito de Francisco Vitorino e Hermínia Silva, falecidos, respectivamente, em 04-06-1981 e 19-12-1981

PENHORADO A: EXECUTADO: Maria da Silva Vitorino. Documentos de identificação: BI - 01639805. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

O Juiz de Direito,
Dr(a). Pedro Miguel Ferreira Lopes
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira



CARTÓRIO NOTARIAL DE SETÚBAL SITO NA AV. 22 DE DEZEMBRO NÚMERO 21-D NOTÁRIA: MARIA TERESA MORAIS CARVALHO DE OLIVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que no dia um de Julho de dois mil e nove, neste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, a folhas 53, do livro 194-A, de escrituras diversas, na qual:

a) Maria Piedade Ventura da Conceição, e marido Manuel Augusto Figueiredo Casimiro Pereira, casados mas separados judicialmente de pessoas e bens, naturais respectivamente da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e da freguesia de Maiorca, concelho da Figueira da Foz, residentes na Rua Luis Teixeira Macedo e Castro, número 40, terceiro frente, Setúbal;

b) Manuel Piedade Ventura da Conceição e mulher Almerinda Conceição Rodrigues Coelho, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais respectivamente da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande residentes na Rua dos Combatentes, número 9, Bucelas, Loures;

c) Deolinda Piedade Ventura da Conceição, divorciada, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e residente na Rua Major Perestelo da Conceição, número 14, terceiro, Setúbal, e Joaquim Martins Roque, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, e residente na Rua Moinho de Alimo, número 5, primeiro direito, Setúbal;

d) José Piedade Ventura da Conceição e mulher Helena Maria Fernandes Pedro, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande casados sob o regime da comunhão geral e residentes na Rua F, Quinta do gato Bravo, lote 243, Feijó, justificaram a posse de direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o seguinte:

Uma parcela com área de setecentos e trinta e dois virgula cinquenta metros quadrados, que confronta do Norte com Rua e próprios, do Sul e nascente com Viso e próprios, e do poente com Barroca e próprios, que se destina a ampliação do prédio composto de rés do chão para habitação, com quintal, sito em Escalvos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número dez mil oitocentos e onze da freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz em nome dos justificantes sob o artigo 1853. Está conforme.

Cartório Notarial, Av. 22 de Dezembro número 21-D em Setúbal, 1 de Julho de 2009

A Notária,
Assinatura ilegível



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos Secção Única
Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos
Telef: 236552311 Fax: 236552772 Mail: figvinhos.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 155/08.6TBFVN	Divisão de Coisa Comum	N/Referência: 486265 Data: 14-07-2009
Requerente: Armando Frazão Pedrosa Vital e outro(s)...		
Requerido: Herança Ilíquida e Indivisa Deixada Por Óbito de António David Lopes e outro(s)...		

ANUNCIA-SE QUE nos autos acima identificados foi designado o dia 30-10-2009, pelas 11:00 horas, neste Tribunal, para se proceder à abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem imóvel:-

IMÓVEL:- « Terreno de mato com duas tanchas e duas fruteiras, sito em Lameiras, com a área de 0,143200 HA, a confrontar do Norte com estrada, nascente com José Henriques Mendes, poente com Manuel Antunes Branco e sul com Etevlino Caetano de Oliveira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Vila Faciaia sob o art.º 10739, descrito na conservatória sob o n.º 3790 da freguesia de Vila Faciaia, concelho de Pedrógão Grande, com o VPT para efeitos de IMI:- de Euros 2,17 (dois euros e dezasseis cêntimos) e VPT para efeitos de IMT e IS:- de Euros 62,94 (sessenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos) », pela maior proposta oferecida e melhor valor obtido nos autos, por ter sido considerado que o prédio é indivisível.

Consigna-se que o imóvel - prédio rústico, acima descrito pertença, na proporção de 1/3 (um terço), de cada uma das partes nos autos, a seguir identificadas:

Autores:- Armando Frazão Pedrosa Vital, NIF. 120827212, e esposa Maria Graciete Coelho António, casados na comunhão geral de bens, residentes em Lameira de Cima, Vila Faciaia, 3270 Pedrógão Grande:-

1ºs. Réus:- Herança Ilíquida e Indivisa Deixada por Óbito de António David Lopes, NIF. 117606391, representada por:

- a) Carminda da Conceição Lopes, viúva, reformada, residente em Lameira Cimeira, Pedrógão Grande, e, —
- b) Madalena da Conceição Lopes, divorciada, residente em Lameira Cimeira, Pedrógão Grande.-

2ºs. Réus:- José Henriques Mendes, NIF. 168186047, e esposa Lucinda de Jesus António, casados na comunhão de adquiridos, residentes em Lameira Cimeira, Vila Faciaia, 3270 Pedrógão Grande.

Consigna-se ainda que não existem créditos reclamados; Que a este acto podem assistir os Autores, os Réus e todos os proponentes.

Nota: No caso de **venda mediante proposta em carta fechada**, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor da proposta apresentada para compra do imóvel ou garantia bancária no mesmo valor.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Pedro Miguel Ferreira Lopes
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro



TóZé McSilva

Miradouro da Comarca



Convento do Carmo de Figueiró dos Vinhos: os santos que "falam".

As esculturas de santos e profetas, que enriquecem os nossos espaços religiosos, desempenharam durante séculos um papel fundamental na propagação e reforço da fé católica. A sua colocação nas capelas, nas igrejas, nos conventos e nos mosteiros, nunca foi meramente decorativa mas sim profundamente instrutiva, catequizadora, evangelizadora e construtora de uma dupla identidade, que se interliga e complementa no homem que as contempla há mais de mil anos: *o ser racional - científico, e o ser místico - paradigmático*, ora em equilíbrio ora em desequilíbrio.

O Convento do Carmo da Vila de Figueiró dos Vinhos detém uma importante colecção de esculturas do século XVII, que contêm e traduzem uma iconografia e simbologia específicas. Nenhuma delas está lá por acaso. Todas fazem parte da identidade do "nosso" Convento, mais precisamente da "família Carmelita", e que as alberga há quase quatro séculos. Contudo, também fazem parte da identidade colectiva dos figueiroenses, pela extrema importância que esse património representa e que "contamina" a sua memória colectiva.

Nos 3 altares de talha dourada onde se encontram, essas esculturas foram e são o amparo dos crentes. Os laivos dourados da sua decoração reflectem auras de luz, tanto da que provem das amplas janelas abertas do transepto, como das velas de cera que ardião, trazidas na mão dos fiéis ou colocadas em velários junto aos altares.

Neste ambiente místico, é junto destas estátuas que se pedem as graças divinas, por exemplo, à Virgem com o Menino ao colo e que representa a Mãe que pode acolher a súplica do filho. As esculturas destes santos são como interlocutores visíveis entre os fiéis e o reino dos céus, com quem se entra em diálogo mais facilmente. O Homem apazigua-se diante desta presença corpórea da escultura religiosa, para atravessar e conseguir entender, com mais ardor, o mistério da fé.

Foram estes santos "esculturados" que contribuíram para ensinar aos crentes, tanto cultos como ignorantes, o catecismo, a mensagem divina, o fascínio de acreditar num reino paradisíaco que podia ser partilhado entre Deus e os Homens, prostrados diante das visões destas imagens ricamente esculpidas e que se aceitam, desde há séculos, como mediadores entre Deus e os Homens.

As esculturas que pertencem à colecção da Igreja do Convento do Carmo são compostas por imagens feitas maioritariamente em madeira, haven-

Esculturas dos altares do Convento do Carmo de Figueiró dos Vinhos



- 1- Santo Alberto
- 2- Santo Elias
- 3- São João da Cruz
- 4- Santa Teresa de Jesus
- 5- Nossa Senhora do Carmo com o Menino
- 6- S. Sebastião
- 7- Nossa Senhora da Conceição

do apenas duas em material diferente: uma em pedra e outra em barro. O Convento, para além de ter albergado um Colégio de Artes, foi um verdadeiro centro de pregação da fé católica e que se estendia a uma vasta região, dinamizado por frades cultos e exímios, disciplinados por normas internas rígidas e rigorosas.

As 5 esculturas do altar-mor estavam originalmente encastradas em cinco nichos, abertos directamente na parede. O altar primitivo era pintado a fresco e só mais tarde foi substituído pelo actual retábulo em talha dourada.

Todavia, de todas as esculturas da colecção do Convento existe uma (e que felizmente ainda se conserva) que se destaca pela sua originalidade e arrojo de formas com que foi esculpida na época (séc. XVII). É uma imagem em estilo maneirista, que reflecte individualidade criativa por parte do artista que a esculpiu, numa época em que as artes estavam sujeitas a regras muito rígidas impostas pela igreja, que refreava a liberdade criadora dos "imaginários" mais impetuosos. Essa escultura é, sem dúvida nenhuma, a mais interessante e valiosa da colecção. Porém, necessita de restauro urgente, para além de se impor a sua divulgação junto da comunidade, talvez no futuro Museu Municipal. Trata-se de uma imagem que representa **São João Nepomuceno** e que se situava primitivamente sobre uma pianha, no lado direito do

nicho do retábulo de S. Sebastião. É em barro policromado e actualmente encontra-se bastante descolorida. Figura em forma serpenteada, moldada em forma de "S", mede 0.80m de altura. Está actualmente resguardada e poucas pessoas a conhecem. Não se sabe como veio parar ao Convento, sendo a única feita em material diferente das existentes no seu espaço.



São João Nepomuceno

Tal como D. Sebastião, este santo também foi um mártir e isso talvez tenha justificado a sua ligação com esse retábulo. Do ponto de vista formal, estético e artístico, é a escultura mais valorizada da colecção.

Sobre os autores das esculturas do nosso Convento, infelizmente ainda não consegui descortinar nenhum documento que nomeie os *oficiais* que estiveram presentes na sua elaboração, nem tão pouco o ano exacto, embora se saiba que existiam escultores, marceneiros, *imaginários* e carpinteiros de muita alta qualidade em Figueiró dos Vinhos e que, inclusivamente, eram contratados para laborarem noutras zonas do país, e como tal, teriam à sua responsabilidade oficinas, que também funcionavam como "escolas" ligadas a estas técnicas artísticas.

A falta de documentação deve-se a dois factos: o primeiro, está relacionado com um incêndio que em 1936 destruiu por completo o edifício da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, que consumiu os arquivos da Câmara, do Tribunal, da Fazenda Pública e do Registo Civil e cujos serviços o edifício integrava, o segundo, está relacionado com o desaparecimento do espólio documental que existia no Convento do Carmo, uma vez que parte do complexo conventual, onde se localizavam os arquivos e biblioteca, foram alienados em favor de um privado, aquando da venda dos bens das Ordens Religiosas. A Torre do Tombo possui alguma documentação relativa a este Convento e que porventura não estará completamente analisada, aguardando uma investigação mais cuidada.

Resta-me, muito sucintamente, enunciar as 7 esculturas presentes nos 3 altares (Altar-Mor e Colaterais) do Convento, e que são:

1- **Santo Alberto**: nicho esquerdo do piso superior do Retábulo - Mor: tem um livro aberto deitado sobre a mão esquerda que representa o seu grau de doutor da Igreja. Este santo simboliza o conhecimento da ciência que Deus emprestara aos homens. Escreveu a "Regra da Vida" para os Carmelitas que viviam no Monte Carmelo, na Palestina, conhecida como a "Regra de Santo Alberto de Jerusalém". É uma escultura de transição para o Barroco. (1.20m de altura)

2- **Santo Elias**: nicho direito do piso superior do Retábulo - mor: o guerreiro que se tornou eremita no Monte Carmelo e que aqui se apresenta com o hábito de monge carmelita. Foi o precursor da Ordem do Carmo, por isso, na mão esquerda exhibe um pequeno templo. (Tem cerca de 1.00m

de altura). É a única escultura presente no altar-mor que não possui dourados na sua decoração (vestes, etc).

3- **São João da Cruz**: nicho direito do piso inferior do Retábulo - mor: foi o fundador da Ordem dos Carmelitas masculinos. Um dos teorizadores da Igreja, com uma vasta obra literária que influenciou muitos autores espirituais. O livro meio aberto, na vertical, que tem na mão esquerda significa o contraste entre a matéria fecundada, com os mistérios e os conhecimentos ainda por estudar, isto é, a Bíblia, em cuja leitura e meditação reside a aprendizagem divina e o conhecimento de Deus. Escultura de transição para o Barroco. (1.20m de altura).

4- **Santa Teresa de Jesus**: nicho esquerdo do piso inferior do Retábulo - Mor: foi a reformadora da Ordem do Carmelo. Ostenta uma atitude pedagógica, com um livro aberto na mão esquerda, que simboliza uma vida dedicada às suas fundações, que visitava constantemente, inspirando-as através dos seus ensinamentos. Parece dirigir-se aos fiéis de forma majestosa mas serena. (1.20m de altura)

5- **Nossa Senhora do Carmo com o Menino**: centro do Retábulo - Mor (tem no braço direito um escapulário do Carmo): N^a Sr.^a do Carmo é um título consagrado a Nossa Senhora, aqui também conhecida por N^a Sr.^a do Monte Carmelo. As duas esculturas apresentam traços maneiristas, isto é, têm traços fisionómicos algo desproporcionados, como as cabeças, as mãos, etc. (Tem 1.30m de altura, exceptuando a coroa).

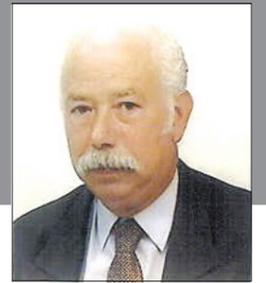
6- **S. Sebastião**: retábulo esquerdo do Transepto: figura máscula, algo atarracada, com grossas pernas de guerreiro e com um rosto que exprime algum sofrimento contido. (Tem 0.90m de altura)

7- **Nossa Senhora da Conceição**: retábulo direito do Transepto: Rosto que produz doçura e interiorização de sentimentos. A figura está em posição orante, de rosto voltado para o céu e ricamente vestida. A imagem assenta sobre um globo dourado, donde sobressai uma meia-lua da mesma cor e sobre o qual esmaga uma serpente com o pé direito (os males do mundo), símbolos da sua iconografia. Escultura do barroco pleno. (1.07m de altura).

Finalizo este artigo, convidando os meus leitores a encetarem uma visita ao Convento do Carmo de Figueiró dos Vinhos, para admirarem com mais atenção, a riqueza exterior e "interior" destas magníficas obras de arte, atentamente nas mensagens que elas nos transmitem, sobretudo, porque são parte do nosso património comum, da nossa memória e do nosso tesouro colectivo.

OPINIÃO

por Prof. Dr. Málio Paiva

**Um retrato do fenómeno desportivo**

O fenómeno desportivo traduz-se na actualidade pela sua expressão social, como um factor axiomático cuja divulgação e prática se torna verdadeiramente indispensável no dia a dia da sociedade actual.

A natureza da sua prática passa em particular pela actividade desportiva cujo acolhimento se dispersa por um quadro adequado de opções que vão desde a motivação à competição à profissão e até a um plano de assistência na saúde.

O desporto para todos, as caminhadas, a recreação a competição o alto rendimento e o espectáculo desportivo, balizam o leque de procura, que muitas vezes é afectado por exclusiva adesão apenas à qualidade de espectador, a que as exigências do quotidiano social provocam, facto que não é recomendável.

A Constituição da Republica Portugue-

sa, já no seu artigo 79º, impõe ao Estado a obrigação de apoiar a pratica da actividade desportiva.

São as colectividades, os clubes, associações, federações, os grupos informais e espontâneos criados, aliados a uma insuficiente politica do desporto escolar, que se assumem como meio de oferta à população em grande parte dos casos num regime de voluntariado cada vez menos estimulado.

A orgânica criada por normativos como o Decreto nº. 32.946 de 3 de Agosto de 1943, o Decreto Lei 594/74 de 7 de Novembro, e o artigo 46º. da Constituição da Republica Portuguesa, que tornam livre o direito de associação, a Lei de Bases da Actividade Física e Desportiva, Lei nº. 5/2007 de 16 de Janeiro, e o Regime Jurídico das Federações Desportivas, Decreto Lei

248/B-2008 de 31 de Dezembro, consolidam o sistema.

No entanto os tempos que correm, são geradores de situações que se mostram atípicas ao verdadeiro sentido da pureza da prática desportiva, ao nível por exemplo do pensamento de Pierre de Coubertin, criador e impulsionador dos Jogos Olímpicos da era moderna epicamente iniciados em Atenas no ano de 1896, e já falecido no ano de 1936.

As exigências da prática do alto rendimento e os excessos de populismo, deram azo ao aparecimento de algumas pseudo profissões cujos contornos e expressão, traduzidas por introxicação de sinergias cimentadas com natureza emotiva, bairrismo ou nacionalismo, foram apadrinhadas por um culto atractivo e aproveitadas principisticamente, por uma panóplia de

peçoas envolvidas em particular enquanto artistas na qualidade de praticantes, treinadores, dirigentes para além de outros participantes no sistema.

Está neste caso em particular o futebol, onde uma elite financeira dispersa por países como Inglaterra, Itália e Espanha, transforma artistas em milionários que depois são utilizados como peças no quadro de um "marketing" próprio a permitir a criação de receitas, cujos resultados lucrativos obtidos a jusante, vão compensar largamente o investimento feito.

Ronaldo e Messi e Kaka, em particular, são exemplos paradigmáticos do referido, pelos conteúdos milionários envolvidos no sistema, de que são valiosamente beneficiados.

Passam a ser verdadeiras unidades de projectos de larga viabilidade económica a serem conduzidos a montante por uma panóplia de agentes que o sistema por encaixe remunera de forma valiosa, sendo a jusante viabilizados em mercados em que a dinâmica aplicada nos grupos alvos associados a clubes de elite respondem em ambientes próprios com alta eficácia. Traduzindo negócios de lucros assegurados.

Independentemente do valor técnico dos jogadores referidos, a sua eleição passa por processos que têm muito a ver com uma luta nos bastidores em que o interesse dos clubes com mais poder, história e dimensão se impõem na escolha, e em que os jornais ao âmbito dos princípios criativos da sua actividade, têm um papel decisivo.

Os recentes contratos de Ronaldo e Kaka, que se transferem respectivamente do Manchester United (ME 94) e Milan (ME 65), para o Real Madrid, cujos valores em causa se apresentam aparentemente de forma astronómica, são representativos de um tratamento económico de clubes/empresas, cujos contornos vão reproduzir a sua amortização, ao ambito de bem delineados processos de marketing, por meio do sucesso na invasão aos seus grupos de referência, em que poder de compra animado por meio de uma imagem concebida agiliza as vendas.

Por muito se de pode falar na CRISE, mas o que é facto é que os processos utilizados ao ambito da imagem e de vendas de produtos têm grande procura no quadro de uma multi população que vive intensa e mediaticamente o processo.

Em Portugal um País de economia

periférica, cujos potenciais são bastante mais exíguos, é notório nomeadamente por parte de Clubes como o Benfica, o Sporting e o Porto, o propósito de agir em moldes semelhantes embora não podendo competir ao nível da capacidade económica de outros países, uma vez que os mercados de referência limitam o retorno por falta de poder de compra, como de resto se torna evidente na debilidade dos seus Balanços Contabilísticos visível nos prejuízos acumulados cujos resultados operacionais apurados ano após ano vão agravando.

Os exemplos de clubes de futebol que vamos assistindo, cujos dirigentes procuram prestígio pessoal, não cumprindo depois os compromissos assumidos com técnicos e jogadores que contrataram, deixando graves lacunas sociais, são episódios que mostram o reverso da medalha.

É o desporto espectáculo e a sua mercantilização como objecto de parceria económica.

Não obstante este quadro voltado para o futebol, outras modalidades e outros atletas, num sistema de alto rendimento são utilizados para excitar o nosso portuguesismo.

Em Portugal modalidades como o atletismo o futsal, o andebol, o basquetebol, o hóquei patins e o voleibol dentre outras, já apostam no profissionalismo, remunerando muito valiosamente os seus representantes de elite, em níveis de elevada expressão salarial.

Por exemplo em modalidades de carácter individual atletas de valor internacional consagrado como: Nelson Évora, a Naide Gomes e o Obikuelu, no atletismo, a Telma Monteiro no Judo, a Vanessa Fernandes no Triatlo a par de alguns outros atletas de elite, são compensados em níveis já elevados numa conjuntura que envolve um somatório com: "cachets" de participações desportivas ou outras (procedimentos já universalizados), mensalidades pagas pelos clubes, bolsas do Comité Olímpico de Portugal (Estado), e contratos de publicidade.

Todavia a sua matriz qualitativa enquanto portugueses de alto nível desportivo não deixam de estimular o nosso respeito e excitação pessoal dando forma a um retrato nacional do fenómeno desportivo.

Mário Paiva
Lx.. 2.7.2009



MÁRIO MENDES ROSA
Conselheiro de Orientação Profissional

**O escândalo do silêncio da Imprensa Portuguesa sobre "O CÔNSUL PROSCRITO"**

Quando Hitler avançava rapidamente sobre a França era Cônsul em Bordéus Aristides de Sousa Mendes. Embora Salazar ordenasse ao Corpo Diplomático espalhado por todo o mundo, pela Circular 14, que recusassem conferir "Vistos" às categorias de pessoas seguintes: "Estrangeiros de nacionalidade indefinida contratada ou em litígio; os apátridas; os Judeus que tenham sido expulsos do seu país de origem ou do país onde são cidadãos."

Entretanto em 1940, o governo francês refugia-se temporariamente naquela cidade, antes da chegada das tropas alemãs. Dezenas de milhares de refugiados, fugindo do avanço nazi dirigem-se para Bordéus. Muitos deles afluem ao consulado português, desejando um "Visto" de entrada, ou para Portugal ou para os Estados- Unidos. Sousa Mendes, o Cônsul, se seguisse as instruções do seu governo distribuiria "Vistos" somente com parcimónia.

No final de 1939, Sousa Mendes desobedeceu inteiramente. Concedeu emitindo alguns "Vistos" principalmente ao seu admirador e amigo Otto de Habsburgo. Mais tarde Otto de Habsburgo, conhecedor profundo dos problemas da Europa esteve na origem da Comunidade Económica da Europa, donde nunca saiu. Fez há dias 95 anos e brindou-nos com um livro que é um autêntico best-seller: "Le nouveau défi Européen" Grande amigo de Portugal escreveu vários volumes

sobre o nosso país. Entre outras pessoas que o Cônsul tinha então decidido ajudar encontra-se o Rabino de Antuerquia Jacob Kruger que lhe fez compreender que há que salvar refugiados judeus.

A 16 de Junho de 1940, Aristides decide conceder "Vistos" a todos os refugiados: "A partir de agora concederei "Vistos" a toda a gente. Já não há nacionalidades, raças ou religiões."

Com a ajuda dos seus filhos, sobrinhos e do Rabino Kruger ele carimba passaportes. Assina "Vistos" usando todas as folhas de papel disponíveis.

Confrontado com os primeiros avisos de Lisboa ele terá dito: "Se há que desobedecer, prefiro que seja a uma ordem dos homens que a uma ordem de Deus".

Uma vez que Salazar tomara medidas contra o Cônsul, Aristides continua a sua actividade de 20 a 23 de Junho em Baiona (França) no escritório de um Vice-Cônsul, estupefacto e mesmo na presença de dois outros funcionários de Salazar.

A 22 de Junho de 1940 a França pediu-os à Alemanha nazi.

Mesmo a caminho de Hendaya, Aristides continua a emitir "Vistos" para refugiados que cruzam com ele a caminho da fronteira, uma vez que a 23 de Junho, Salazar o demite das funções de Cônsul.

Apesar de terem enviado para o trazer, este lidera com a sua viatura uma coluna de refugiados e guia-os em direcção à fronteira e onde do lado espanhol não existe

qualquer telefone. Por isso mesmo, os guardas fronteiriços não tinham ainda sido avisados da decisão de Madrid de fechar as suas fronteiras com a França. Sousa Mendes impressiona os guardas aduaneiros que deixaram passar todos os refugiados com os seus "Vistos" puderam continuar viagem até Portugal.

Será punido pelo governo de Salazar; diminuído em metade o seu vencimento, antes de mandar para a reforma. É-lhe retirada a carta de condução, emitida no estrangeiro. Não poderá advogar além de outras restrições, ele pai de 12 filhos!

O Cônsul demitido e a sua família sobrevivem graças à solidariedade da Comunidade Judaica de Lisboa e facilitam a alguns dos seus filhos os estudos nos E.U.A.

Dois dos seus filhos participaram no desembarque da Normandia.

A sua miséria foi-se acentuando até que teve de vender roupas suas e da sua própria mulher.

Aristides de Sousa Mendes faleceu muito pobre em 3 de Abril de 1954 no Hospital dos Franciscanos em Lisboa. Não possuindo fato próprio, foi sepultado, como era seu desejo em burel franciscano.

Como disse à dias o Presidente da Câmara do Fundão na grande homenagem que lhe fizeram:

Aristides de Sousa Mendes não teria assim procedido se não auisse forças de dois grandes ideais que sempre o nortearam: a grande convicção monárquica e o catolicismo.

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
MOREDOS - CAST. DE PERA

de:
Joaquim Serra da Fonseca
/ Telf.: 236 438 943

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

AGENTE



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

OPINIÃO

“aposentadamente escrevendo”

por Dr. Hélder Soares



Um pedroguense na China

Quando num tempo e num espaço em que ser português quase parece ser-se portador de um vírus não conhecido, é bom saber que existem muitos portugueses, pelo Mundo, que não rejeitam a sua nacionalidade, e que representam Portugal, de uma forma exemplar. Serão, eventualmente, desconhecidos do grande público, mas são reconhecidos de uma forma clara, pelos outros.

CARLOS ROLDÃO LOPES, engenheiro de Telecomunicações, nasceu em Lisboa, em 1948, filho de António Neves Lopes e de Maria Augusta Silva Roldão Lopes, eminentes pedroguenses. A infância e juventude foram passadas em Pedrógão Grande, a norte do distrito de Leiria, terra dos seus pais. Formado em engenharia de telecomunicações, saiu de Portugal rumo a Macau oito dias depois do 25 de Abril, tendo sido, inclusive, uma das primeiras pessoas a sair por via aérea e o primeiro português a chegar a Macau após a Revolução dos Cravos. Chegou para trabalhar na CEM, mas, ao ser avaliada a sua habilitação académica, logo “acharam mais apropriado” colocarem-no nos Correios. É neste organismo que Carlos Roldão Lopes se mantém há mais de três dezenas de anos, fiel, dedicado e apaixonado pelo que faz, apesar de nunca ter, profissionalmente, feito outra coisa na vida. Embora acumule já 39 anos de serviço, mais três do que os necessários para se reformar, a aposentação ainda não tem a data marcada na agenda de Carlos Roldão Lopes que, porém, confessa “já ter idade para pensar nisso”...

O Engenheiro Carlos Roldão Lopes é um grande exemplo do que foi dito anteriormente; é português e pedroguense até à medula.

Desempenha funções de enorme responsabilidade. É o actual director dos Correios de Macau, local outrora, sob administração portuguesa, mas que hoje pertence à **República Popular da China**.

... Numa recente entrevista a um jornal de Macau, **Tribuna de Macau**, o Engenheiro Carlos Roldão Lopes, analisa de uma forma, clara, futurista e de enorme capacidade técnica, aquilo que para ele é a sua grande paixão: OS CORREIOS. Diz, Carlos Roldão Lopes e citamos “...os Correios de Macau estão entre os líderes mundiais”

Os Correios de Macau são pioneiros na criação de uma entidade de prestação de serviços de certificação electrónica e na regulamentação desta nova área.

Carlos Roldão Lopes avança que a **RAEM (Região Administrativa Especial de Macau)** vai liderar projectos-piloto a nível mundial para que a era electrónica e os Serviços Electrónicos Postais Seguros cheguem às diferentes administrações postais em todo o mundo. A cooperação com os correios de Hong Kong e de Guangdong deve também estender-se a este campo.

Aquela é a grande frase, quanto a nós, do Engenheiro Carlos Roldão Lopes, porque ele é o cérebro, o grande criador daquilo que é referido.

Afirma, de uma forma extremamente clara, de enorme segurança, porque está dentro do assunto de uma forma total. É, claramente, um técnico de enorme gabarito, **Pedroguense na sua plenitude** e que a todos honra, já que a clareza das suas ideias e das suas palavras são fruto da sua competência enorme, mas também daquilo que já era, quando mais novo, **falava sobre o futuro.**

...Mais à frente na entrevista, diz, e continuamos a citar “...a maior parte da opinião pública associa os Correios às cartas e às encomendas, mas estas organizações estão a sofrer alterações profundas em todo o mundo. Por um lado, os Correios estão a explorar a rede física tradicional, apostando na diversificação dos produtos que vendem – muitas estações de correios começam a assemelhar-se a um supermercado. E, por outro, a crise económica afectou a capacidade de compra e, por sua vez, a actividade de envio de objectos pelos Correios. A solução para se contrariar a quebra de receitas passa por reduzir custos e tornar o serviço mais eficiente. Mas a crise que mais afecta os Correios, fundamentalmente estrutural, é **acima de tudo uma crise de identidade**, que muitos responsáveis ignoram, porque

provavelmente só é ultrapassada pelo lançamento de novas tecnologias que acabam por ‘canibalizar’ os próprios serviços convencionais, por serem mais baratas, o que provoca algum receio de perda de receitas por parte dos gestores. Os gestores de Correios ao ignorarem este facto, correm o risco de um dia não só perderem o correio físico como ainda o Correio Electrónico Postal Seguro. Se os Correios de Macau derem prejuízo, com certeza que o Governo de Macau vai suportar essa diferença. Mas o Correio de um grande país, cotado na Bolsa, se não for gerido com visão, se não se adaptar, caminhará para a falência e será batido pela concorrência electrónica. Por outro lado, hoje, como se não bastasse, os correios tradicionais já têm nos grandes operadores internacionais de correios (DHL, Fedex, por exemplo) uma grande concorrência

-O serviço público de Carimbo Electrónico Postal Certificado será o primeiro a ser lançado, prevendo-se que possa prestar-se a partir do próximo dia 1 de Julho. Estamos a falar de um serviço que tem duas aplicações: para arquivo e envio de documentos. Quer num caso quer no outro, o documento, ao levar o carimbo electrónico, não só recebe uma data-hora certificada, como não pode ser alterado, sem que essa alteração, a verificar-se, não seja detectada. Isto é, garante-se a data-hora e a sua integridade. Por outro lado, caso o documento electrónico tenha sido opcionalmente assinado com uma assinatura electrónica qualificada é garantido ao destinatário a autenticidade do signatário e do remetente, caso este seja o mesmo. Este serviço tem utilidade e aplicação em variadas circunstâncias. Por exemplo, quando no disco duro residem ficheiros arquivados ou não, que garantia temos de que a informação neles contida não foi alterada? Este problema fica solucionado com a aposição de um Carimbo Electrónico Postal Certificado uma vez que este garante que àquela data-hora o documento já existia e caso sofra alteração posterior esta também é detectada. O regulamento deste serviço público que deve ser em breve publicado, além de incluir a tabela de taxas a aplicar, prevê ainda a utilização de um logotipo mundial não exclusivo dos Correios de Macau, mas aplicado por todos os Correios do mundo. A partir do momento da sua aprovação temos de promover a sua utilização e realizar o seu marketing. Segue-se o lançamento do serviço de Correio Electrónico Registado Postal até ao final do ano. Para isso, teremos também de concluir a legislação que definirá as suas normas de funcionamento. Este serviço irá garantir as

provas de entrega e de recepção do documento electrónico registado, a sua segurança e a autenticação do destinatário e remetente, bem como a data e hora.

E mais à frente diz “o domínio ‘post’”. Primeiro a UPU tem de obter este domínio para depois os Correios de Macau, poderem dar início ao processo de atribuição dos seus respectivos endereços. **‘Macau.post’** é um domínio de alto nível usado somente pelos Correios de todo o mundo competindo-lhes proceder à sua gestão a nível mundial. As vantagens são óbvias, pois se os Correios de Macau permitirem que um comerciante instale uma loja no seu portal, o consumidor terá a garantia que aquele comerciante está a vender malas ‘Louis Vuitton’ que são verdadeiras, portanto, os Correios de Macau vão dar aos compradores em todo o mundo a confiança e garantia de que está a comprar um produto garantido pelos Correios de Macau. Esta é uma forma de expandir os negócios dos Correios. O aspecto legal, da confiança e credibilidade é extremamente importante

-Os Correios de Macau estão entre os líderes dos Serviços Electrónicos Postais Seguros e quando se fala neles em termos de discussão estratégica ou seu desenvolvimento são muito respeitados no âmbito da UPU. Recentemente, os Correios de Macau ofereceram à UPU uma Autoridade de Certificação Piloto, que foi criada debaixo da ‘raiz’ da eSignTrust, visando atingir dois propósitos. Primeiro, permitir que todos os funcionários da UPU, em Berna, e das Uniões Postais Regionais Restritas, em várias regiões do globo, possam vir a ter um certificado electrónico para assinar documentos electrónicos e possam adquirir sensibilidade e experiência para a sua utilização. Segundo, pela distribuição de cinco mil certificados, emitidos por esta Autoridade de Certificação Piloto, por todos os Reguladores e Operadores de Correios em todo o mundo, por forma também a que os seus trabalhadores possam adquirir a sensibilidade da sua utilização, como anteriormente se referiu para os funcionários da UPU. Neste momento, os Serviços de Certificação dos Correios operam três autoridades de certificação pública: uma, utilizada pela Administração Pública, onde estão os funcionários públicos, outra, os indivíduos singulares, e outra, as empresas.

Para além da aquisição da sensibilidade referida, também faz parte dos objectivos a alcançar numa fase seguinte, mas a curto prazo, a identificação de projectos comuns e, uma vez identificados, a sua imple-

mentação objectiva pelo recurso à sua operação em regime experimental, colhendo-se assim ensinamentos relativos ao desenvolvimento e prestação de novos Serviços Electrónicos Postais Seguros, que se baseiam em certificados, assinaturas e carimbos electrónicos. Esta oferta que constitui um instrumento de investigação a nível mundial é extraordinária, visto ser proveniente de uma administração postal que é de minúscula dimensão. A norma internacional ‘standard’ para a prestação do serviço de Correio Electrónico Registado Postal e que vai ser utilizada por todas as administrações postais do mundo foi fundamentalmente desenvolvida pelos Correios de Macau. Por isso, ocupamos na UPU posições de liderança em vários grupos de trabalho, designadamente, a nível técnico onde lideramos o grupo de trabalho do “Security Electronic Postal Services” e, na Comissão do grupo de Serviços Electrónicos do que respeita aos aspectos comercial/promocional e ainda no regulatório. Os regulamentos da UPU têm de ser actualizados com os novos serviços electrónicos e os Correios de Macau lideram o grupo que está encarregue de actualizar ou de propor novos regulamentos internacionais, bem como de desenvolver modelos jurídicos que deverão servir de base a todos os outros países do mundo, para criarem legislação adequada ao nível nacional que permite depois a implementação dos serviços electrónicos.

Termina, e citamos, dizendo “...Temos uma associação tripartida composta pelos Correios de Hong Kong e de Cantão e estabelecemos estratégias comuns para ver como pudemos usar as infra-estruturas mútuas. Começou há cerca de um ano e meio e temos vindo a realizar reuniões de alto nível, alternadamente, nas três cidades. Temos vindo a identificar áreas de colaboração como o “direct mail” e a logística. Neste momento, estamos também a discutir a possibilidade de avançarmos para os Serviços Electrónicos Postais Seguros”.

Se tivermos a atenção, ao que é referido neste artigo, percebemos muitas coisas. Mas talvez a mais importante seja, a visão de alguém, que com muito empenho, dedicação e competência técnica, consegue gerir, de uma forma, que podemos dizer, exemplar, um organismo de enorme dimensão, para o mundo de hoje.

Ficamos honrados, por vivermos em Pedrógão Grande, quando conhecemos, homens, desta envergadura.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



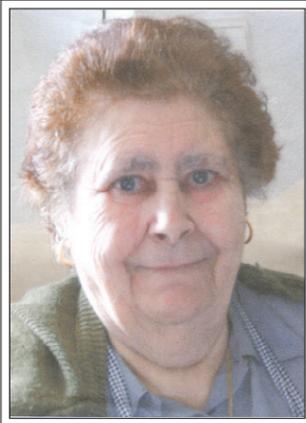
AGRADECIMENTO

MARIA ROSA (COSTA)

Vila Facaia - PEDRÓGÃO GRANDE

Nasceu: 09.06.1927 * Faleceu: 22.06.2009

Em virtude do falecimento do seu ente querido Maria Rosa (Costa), natural do lugar e freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, vêm seus filhos António Rosa Antunes da Costa, Manuel Rosa Antunes Costa, Carolina Rosa Antunes Costa, suas noras Nazaré Conceição Dinis Costa e Natércia Paula Simões Rodrigues, bem como seus netos Ana Catarina Dinis Costa, Sara Elisa Dinis Costa, Beatriz Catarina Rodrigues Costa, Leonor Elisa Rodrigues Costa, Dulce Cristina Costa Lopes Barreto e Gil Manuel Costa Lopes Barreto, por impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que foram com eles solidários nesta hora de tristeza e dor.



A todos o nosso Bem-Hajam

Vende-se Terreno
EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
para construção c/ 2000 m2

*

Vende-se Terreno c/ 1 casa
EM ALDEIA ANA DE AVIZ
para reconstrução c/ 1000 m2

CONTACTO: 236 553 022

VENDE-SE
NO CENTRO HISTÓRICO
de Figueiró dos Vinhos
CASADE HABITAÇÃO _ c/possibilidade de garagem

CONTACTO: 960 190 742

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

MRM
WBA

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

grafivil artes gráficas

elevados de padrões impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

Vende-se terreno
p/construção
c/ água, luz e já com algumas infraestruturas
área de 1.630 m2

Localizado
em Figueiró dos Vinhos

Preço: 20 Euros/m2
Contacto: 916757147

TRESPASSA-SE
Papelaria, em
Figueiró dos Vinhos

Contacto: 966 495 221

Jornal ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15 Euros
- 12 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/ PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____ em:
CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

SUDOKU

Médio

	5	3		8			1
		1		2		5	
9							
4			7	2		9	
	3						1
		7		1	9		8
							7
	9		6			1	
2			5			3	8

Difícil

		2	1				9
8	4			5			1
	9			2	8	4	
9							3
	6						4
	3						2
		1	5	7			8
	5			9			2
	8				3	7	

Jornal ACOMARCA

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
1050-085 Lisboa
Tel. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura
CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
EUROPA: Anual: - 20,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário: - 0,60 Euros (120\$00)
IVA (5%) incluído

Membros da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



**DELMAR
DE CARVALHO**

O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ELEMENTOS

IV O LIMÃO

Estamos perante um produto com capacidades preventivas e curativas de valor inigualável.

Contudo, face ao estado em que estão muitos organismos, cheios de toxidades, de problemas diversos, o seu uso exige alguma prudência.

Como em tudo, nada de fanatismos.

Há quem advogue a sua aplicação sem ter em consideração o estado de cada pessoa; como está o seu fígado, a sua energia vital, se tem hiperacidez gástrica, eis alguns casos em que, em nossa opinião, não deve ser usado ou pelo menos com muita prudência.

Nestes casos, em primeiro lugar há que recuperar por outros meios naturais e não só, pois cada caso é um caso, e só depois experimentar o uso do limão, começando com algumas gotas, depois meio limão, observando a reacção e, em caso positivo, ir até um limão, de preferência em jejum, diluído em água, a que se pode juntar mel. Só passado pelo menos uma hora se poderá comer o pequeno-almoço.

Quanto ao resto é um dos alimentos ou melhor ainda um dos remédios

naturais de maior valor.

Vendo a Tabela da Composição dos Alimentos Portugueses do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o limão encerra uma boa quantidade de vitamina C, o que já é do conhecimento generalizado, como cálcio, fósforo, algum ferro, vitaminas B1, B2 e PP. Contudo, possui ainda ácido cítrico e málico, como essências profundamente purificadoras, cheias de elementos anti-sépticos.

Que fique bem claro, é erro considerar o limão como prejudicial ao tratamento do reumatismo, como de outras doenças, incluindo da existência de ácido úrico no organismo.

Este produto embora possua ácido cítrico, ele está em seu estado natural, não artificial, e ao ser transformado alquímicamente no organismo, passa a base com valor fisiobiológico para diversas enfermidades em que exista acidez.

É um produto muito útil na cura das constipações e das gripes, devendo ser usado logo em jejum diluído em sumo de laranja e após pelo menos uma hora, tomar outro sumo ou de maçã com suco de alho; refeições à base de líquidos e de legumes e frutos, crudivorismo até ser vencida a enfer-



midade, sem os perigos de recaídas, pois o corpo ficou mais puro.

Ajuda a regularizar a tensão arterial, melhora o sistema circulatório, ajuda a curar o reumatismo, temos a experiência em nós mesmos, há cerca de 20 anos, com uma crise aguda reumatóide.

Na maior parte das doenças este remédio número um, natural, usado com alguma sabedoria, ajuda poderosamente

ao tratamento de muitas enfermidades, desde problemas renais, circulatórios, intestinais, como em várias infecções, desde amigdalites, estomatites, faringites, laringites, difteria, etc.

Ele é benéfico para diabetes, como ajuda a oxidar o organismo, depurando, eliminando os produtos prejudiciais, oriundos de consumos de carnes, peixes, enlatados, pão branco, açuca-

res refinados, maus pensamentos e emoções.

Como preventivo ele estimula a defesa do corpo físico.

Limões de agricultura biológica.

Devemos ter sempre presente que este produto deve ser usado quando está maduro e nunca verde.

O ideal seria retirá-lo da árvore para ingerir.

Embora haja quem seja contra o seu uso como anti-séptico nas saladas, esta opinião, está em nosso ver e por experiência, profundamente errada, como também o seu não uso misturado com mel.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313

Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312

.....Farmácia Serra Tf. 236552 339

.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441

Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia

- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra

- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras

Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo

- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis.

Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913

Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304

Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos**:...(2ª.feira a Domingo)

- **De 14/Jul. a 20/Jul.**:.....Farmácia Vidigal

- **De 21/Jul. a 27/Jul.**:.....Farmácia Serra*

- **De 28/Jul. a 03/Ago.**:.....Farmácia Correia

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

ALIMENTAR A SAÚDE... COM O ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO

As questões alimentares fazem parte do quotidiano da vida do farmacêutico. Por muitas razões: porque há interações medicamentosas com alimentos; porque ele pode orientar sobre algumas regras alimentares no âmbito de projectos como "Controle o seu Peso, o Coração Agradece" ou da farmácia "Checksáude" ou inclusivamente nos cuidados farmacêuticos a propósito da alimentação do hipertenso ou do diabético já que o regime alimentar pode ser crucial como complemento do tratamento das patologias; mas também por causa da doença celíaca que requer informação nutricional apropriada, dietas especiais, a alimentação infantil, os suplementos alimentares e os estados como a gravidez e as necessidades da mãe no período de aleitamento, os produtos adelgaçantes, situações como a osteoporose que requerem cuidados alimentares, entre outros.

É sobre as potencialidades deste importante aconselhamento farmacêutico que se pretende a sensibilização do leitor.

Interações medicamentos-alimentos

As interações dos medicamentos com alimentos podem ser reconhecidas em duas situações: a acção de alguns medicamentos no efeito de certos alimentos, a acção dos alimentos sobre o efeito dos medicamentos.

Na primeira situação, têm especial importância os tratamentos prolongados que podem dar origem a situações específicas de carências de nutrientes. Este tipo de problema pode ser considerado como um efeito secundário do medicamento, em muitos casos inevitável, mas que por vezes se pode controlar mediante a toma do medicamento afastada 2 - 3 hora das refeições ou, se possível, recorrendo a outra terapêutica que não provoque carências de nutrientes bem como a administração de suplementos nutricionais. Os exemplos mais frequentes são as carências vitamínicas por abuso de laxantes ou por outros medicamentos.

Na segunda situação temos especialmente a interacção de alimentos que reduzem a absorção de certos medicamentos, como é o caso do leite e seus derivados, que reduzem a absorção de certos antibióticos (algumas tetraciclina e algumas quinolonas).

Além destas situações, da administração de alimentos com medicamentos pode resultar a redução ou potenciação dos efeitos secundários, como é o caso do álcool que interage com muitos medicamentos, aumentando o seu efeito de sonolência e redução das capacidades de reacção. É ainda de destacar neste caso o efeito da toranja sobre a eliminação dos medicamentos. Recorde-se igualmente que há interações entre medicamentos e suplementos dietéticos. Por exemplo, doses elevadas de vitamina E potenciam os efeitos dos anticoagulantes e podem provocar hemorragias em doentes que estão a tomar este tipo de medicamento.

Seguramente que o médico prescriptor atenderá a este tipo de realidades mas o doente deve a qualquer momento esclarecer dúvidas com o seu farmacêutico, pois há interações que podem prejudicar a saúde, para além do facto de que frequentemente o médico não possui de imediato informação sobre a composição de alguns suplementos alimentares que existem na farmácia e que não são medicamentos.

Regras alimentares com aconselhamento farmacêutico

As farmácias portuguesas têm aderido às campanhas da Fundação Portuguesa de Cardiologia em

que no mês de Maio os "assuntos do coração" invadem a farmácia. É um tempo em que se procura mais intensamente prevenir e controlar o risco cardiovascular, apelando à adopção de princípios gerais de estilo de vida que permitam melhorar o regime alimentar, a actividade física, a manutenção do peso ideal, a identificação e vigilância dos factores de risco (caso da hipertensão, a diabetes, o colesterol e triglicérides elevados, entre outros), não esquecendo os benefícios no abandono do

tabagismo. Mais recentemente surgiu a campanha "Checksáude", em que os utentes da farmácia são convidados a identificar a presença de eventuais factores de risco prestando-lhes depois aconselhamento e orientando para a consulta médica quem necessite de tratamento. A farmácia, em suma, contribui para a identificação de pessoas que possam ter algum dos riscos ou manifestações de risco cardiovascular, mede-se a tensão arterial, o colesterol, os triglicérides, o açúcar no sangue e o peso. O farmacêutico faz recomendações sobre medidas

gerais para manter uma vida com qualidade e procede à sua vigilância através da realização de mediações periódicas da tensão arterial, do açúcar no sangue, da gordura (colesterol e triglicérides) e do peso.

Nos cuidados farmacêuticos dirigidos ao diabético, o farmacêutico alerta para o papel da alimentação que é um dos pilares fundamentais do tratamento pois é também graças ao regime alimentar que se colabora na manutenção dos níveis de açúcar

no sangue e se previnem algumas complicações a curto e a longo prazo. No caso da intolerância ao glúten (doença celíaca) o farmacêutico informa estes doentes que têm um regime alimentar especial

A saúde que vem da comida: use e abuse do aconselhamento farmacêutico

A alimentação pode ajudar-nos a manter boa saúde e a proteger-nos de doenças como as cardiovasculares, obesidade, a diabetes ou a osteoporose. Não há receitas milagre, as recomendações alimentares devem ser conciliáveis com as noções de prazer e convívio, basear-se na diversidade, no comer várias vezes ao dia e saber responder às necessidades respeitando os grandes princípios da roda dos alimentos: comer frutas e legumes em quantidade apreciável, não esquecer o pão às refeições, comer três produtos derivados do leite todos os dias, proteínas da carne, do peixe ou dos ovos, uma ou duas vezes por dia e ser moderado na ingestão de gorduras, aprendendo a seleccioná-las, não esquecendo que estas substâncias, quando ingeridas com discernimento, têm um efeito mais ou menos favorável sobre a saúde, consumindo com moderação as bebidas e os alimentos açucarados, não esquecendo de litro e meio de água por dia.

No folheto de distribuição gratuita "Alimentar a saúde" refere-se concretamente o que devemos comer diariamente de cada grupo nutricional, o que compõe uma alimentação saudável e quais são as grandes mensagens da educação alimentar. Com o reconhecimento de que a alimentação pode ser uma fonte de saúde, com a epidemia da obesidade que está a atingir sobretudo gerações mais novas, é muito provável que as competências do farmacêutico se venham a aperfeiçoar nas ciências da nutrição e não será de excluir a presença do nutricionista em certos dias por semana no espaço da farmácia, aumentando as prestações de serviço que definem no presente e no futuro a qualidade do acto farmacêutico.



DR. BEJA SANTOS

UM NOVO PARAÍSO ÀS PORTAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

QUINTA DO SOBRAL - NOVO ESTABELECIMENTO DE TURISMO JÁ ABRIU

Já abriu ao público o Solar da Quinta. Trata-se de uma construção nova, de arquitectura tradicional, inspirada da colónia românica de Conimbriga. Inserido no complexo da Quinta do Sobral, o edifício tem quartos para viajantes de alta qualidade, cada uma com casa de banho privativa. Localizado numa área rural e sossegada, o sítio convida a uma estadia descansada e agradável.

Anteriormente esta quinta de 4,5 hectares com vinha, sobral, castanheiras, fruteiras, nogueiras e outras dedicava-se apenas à agricultura. Os novos proprietários Brigitte e Benhard, imigrantes de Alemanha, compraram a quinta em 2005 com o objectivo de instalar um projecto atractivo do turismo rural. “Esta propriedade tem um ambiente rural muito lindo, mas ao mesmo tempo fica perto do centro da vila. É ótimo para a clientela que deseja escapar-se do dia-a-dia de stress e queira descansar no campo alguns dias, uma semana ou mais”, afirmam os simpáticos proprietários.

Eles mesmo participaram na elaboração e construção do projecto colocando ali muito carinho, dedicação e trabalho. “Tudo isso não é fácil. O terreno sempre dá muito trabalho, e os processos são diferentes em comparação com aqueles no nosso país de origem, em



Alemanha”. “Mas há sempre gente muito amável pronta a ajudar” - realça Brigitte que evidencia, ainda, o profissionalismo e deferência dos funcionários da Câmara Municipal, também sempre disponíveis e colaboradores; bem como o Empreiteiro, Paulo Carvalho, pela sua disponibilidade e qualidade no trabalho.

O projecto ainda tem mais atractivos, tais como “numerosos lugares de interesse histórico que ficam perto, nomeadamente, Coimbra, Batalha, Alcobaça, Tomar entre outros” - consideram os proprietários que realçam, ainda, o facto da quinta ser “um ponto de partida excelente para excursões e visi-

tas, além de que a região dispõe de uma beleza paisagística própria com as suas montanhas, rios e lagos. É um convite aprazível para as actividades desportivas, como a pesca; pedestres e mais, mas também para descanso e lazer. Na vizinhança, por exemplo, existem várias piscinas fluviais muito agradáveis. Os nossos hóspedes vêm da França, Bélgica, Alemanha, Inglaterra, Dinamarca, Brasil, mas também das grandes cidades de Portugal. Todos apreciam a combinação de sossego do campo com a proximidade da vila. No ano passado um casal que estava para férias de 10 dias na Casa Brigitte, disseram que este período não chega para descobrir tudo.”

A Casa Brigitte é o primeiro projecto dos proprietários: uma casa de campo com cerca de 200 anos, cuidadosamente recuperada e decorada com esmero. Dois quartos confortáveis, uma sala de banho linda revestida de azulejos tradicionais pintadas à mão, uma grande sala de estar e refeições, uma cozinha enorme com equipamento moderno ficam à disposição dos hóspedes. A casa também tem jardim mais um pátio com churrasqueira tradicional. “É como a casa da minha avó, mas tudo novo e muito lindo”, diz um amigo deles.

A Casa Brigitte já é um alojamento procurado, atraindo turistas que ainda não conheçam a re-



gião. “Pois claro, a gente pergunta sobre restaurantes, lojas e mais”, dizem os proprietários, “com isso

o nosso projecto pode contribuir para o desenvolvimento do concelho” - afirmam orgulhosos.

AREGUENSES COM DINÂMICA

CONCENTRAÇÃO MOTAR E ENCONTRO DE TRACTORES COM SUCESSO

No dia 28 de Junho, realizou-se a 1ª Concentração Motar de Arega. Tratou-se de uma iniciativa de um grupo de jovens daquela freguesia que desde logo teve a aceitação e apoio da ARCA - Associação Recreativa e Cultural de Arega que deu corpo a este evento que também teve o apoio da Junta de Freguesia de Arega e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

O mau tempo que se fez sentir, com chuva intensa, rajadas de vento forte e até trovoada, afastaram imensos potenciais participantes. Ainda assim, a iniciativa foi um sucesso, juntando mais de 30 corajosos motars - entre eles o consagrado piloto do Campeonato Nacional de Moto 4, Russo - que, indiferentes à chuva, encetaram um passeio pela freguesia, ao qual se seguiu um almoço convívio na sede da ARCA.

CS



Já no dia 4 de Julho, realizou-se o 1º Encontro de Tractores de Arega.

Foi mesmo caso para dizer que todos os tractores iam dar a Arega, já que quase uma centena de tractores participaram neste original evento que juntou centenas de participantes - cada tractor podia inscrever mais que um ocupante.

Esta iniciativa consistiu numa concentração de todo o género tractores junto à sede da ARCA - Associação Recreativa e Cultural de Arega, de onde seguiram para o lugar de Casalinho de Santa Ana, onde tinha lugar a festa religiosa que anualmente ali se realiza. Depois do almoço, no arraial da festa, a comitiva regressou a Arega, desta feita passando pela Foz de Alge.

A iniciativa e organização foi de dois dinâmicos areguenses, Carlos Marques e Sérgio Borges que estão de parabéns pelo enorme sucesso deste evento.



ESPEITO DE POESIA

É NECESSÁRIO É necessário não puxar,
As orelhas ao elefante,
É necessário não reinar,
Com a sabedoria do ignorante.

É NECESSÁRIO É necessário espetar a espada,
Nos predadores intelectuais,
Esses que não fazem nada,
E dizem que são mais,

É necessário, não ficar distante
Do passarinho que chilreia
É necessário respeitar o instante
Em que a ciência se incendia

É necessário delirar,
Muitas coisas com nexos,
Para não poder calar,
O pensamento conexo!

por Alcides Martins



FALAR DA NOSSA É MUITO BOM Eu convido todos vós,
a vir à Castanheira de Figueiró,
comprar o bom pão quente,
ao esplêndido forno da avó

o mesmo convite é extensivo,
a que visite a Capelinha da Sta. Luzia,
que a comissão inteira vos
acolhe quer de noite, quer de dia,

Santa Luzia do Monte: com as
suas obras dignas de relevo:
oferece-lhe um lugar aprazível
de muito sossego

Castanheira de Figueiró moderna
limpa, subúrbios da Vila,
não haverá quem possa
nem pense competi-la

Castanheira de Figueiró, terra
grande, bendita: criaste heróis
e podemos ser tão grandes
Como os Espanhóis.

- António Conceição
Francisco
- Aldeia A. Aviz - 12/05/09



O PAÍS É PEQUENO MAS TEM GRANDES GOVERNANTES) O maior em Portugal
Tem o nome de José,
Que em qualquer arraial
Sai sempre vencedor!
Do vinho faz água-pé
É um grande hipnotizador.

Se continuar vencendo
O meu querido Portugal
É graças ao tal José
Que sabe estar em arraial

Rodeou-se de colaboradores
Que a tudo dizem que sim
O que toca na guitarra
Não mexe no bandolim
Cada um com seu instrumento
Até chegar à pandeireta
São músicos como a cigarra
Que toca sempre a mesma treta.

Houve um que se afastou
Da sintonia traçada,
Mas já passou à reserva
Preparando outra jogada
Controlando a sintonia
Está o José na peugada

Este José que já citei
Mandou o quartel restaurar
Onde seus colaboradores
Vão com os opositores versejar,
Para bem de meu País
Que se está quase a afogar.
Temos barcos sem Timoneiros,
E o crime a prosperar
Justiça de mãos atadas
E o Sr. Ministro a trautejar.

10/06/2009
- Adelino Fernandes



CURSO EM POESIA Estamos a frequentar um curso
Das novas oportunidades
Aprender é sempre bom
Sem estar a olhar a idades

Depois da nossa inscrição
À entrevista fomos chamadas
fomos ouvidas pela directora
Só algumas foram seleccionadas

Felizmente eu fui escolhida
O que me deixou muito contente
Vou concluir o 9º ANO
Que não me deixaram antigamente

Então no dia 3 de Novembro
começou a nossa Formação
Entramos na sala de aulas
Situada no Pavilhão

A base do nosso curso
É costura e modelação executar
Sendo o nosso objectivo
Transformar para inovar

Também temos português
Onde abordamos comunicação
Com a Dra. JOANA
Aprendemos a lição

O inglês também está presente
Mas difícil de entender
Com a Dra. Maria José
Pessoa de muito saber

Aprendemos cidadania
Assim como Empregabilidade
Com a Dra Sandra Cosme
Que nos ensina a estar na Sociedade

Trabalhamos nos computadores
Já navegamos na Internet
Com a ajuda do dr RUI
Até já metemos a disquete

Fazemos então a modelação
Com a Dona Fátima Ferreira
Que lidera com dinamismo
À Quarta, e à segunda-feira

Depois vem a Dona ISABEL
Com grande capacidade
E ideias muito criativas
Podem crer que é verdade

Com respeito à D.CÉU
Transmite paz e esperança
Sempre pronta a ensinar
Roupinhas para criança

Para mim o mais complicado
É matemática para a vida
Tenho aprendido com a Dra. Sandra Nabiça
Com ela torna-se mais divertida

E a Dra. DANIELA
É um ombro amigo para escutar
Quando temos problemas
É com ela que vamos desabafar

A Dirigente do curso
É dona de um grande coração
É graças a esta senhora
Que estamos na formação

A todos que colaboraram
Enviamos nossos louvores
Viva o nosso sindicato
E seus colaboradores

Fiz meu reconhecimento
Com grande distinção
Despeço-me assim de todos
Com grande consideração.

- por
Clarinda
Henriques



SUGESTÃO fordoc

Paulo Antunes

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

A VACA DA VIZINHA DÁ MENOS LEITE QUE A MINHA...

Podemos escolher o que semear, mas
somos obrigados a colher aquilo que
plantamos - Provérbio Chinês

Nos últimos anos, o marketing, consciente que os comportamentos e opções dos consumidores não são fáceis de alterar, foi deixando cair os velhos argumentos racionais, em prol de novos argumentos mais emocionais e subliminares. Apesar de não nos apercebermos disso, a maioria das nossas opções de compra tem mais de emocional do que de racional. Naturalmente, como seres racionais que somos, terá que existir sempre uma necessidade que nos leve à aquisição de um produto ou serviço. Contudo, esta máxima de Philip Kotler não esquece que a necessidade pode ser um "simples" preenchimento emocional. Sendo assim, a nossa relação com algumas marcas pode levar-nos a uma "paixão" semelhante à que temos pelo nosso clube de futebol. Esta "paixão" pelo clube dá-nos o "direito" de tirar tanto gozo das derrotas dos nossos rivais, como das nossas próprias vitórias. E com marcas com as quais temos forte identificação emocional, pode suceder precisamente o mesmo. Apercebendo-se disso, algumas marcas começaram a apostar, de forma mais regular, numa comunicação comparativa, menos argumentativa e humoristicamente mais inteligente, a fim de aumentar o distanciamento dos seus clientes em relação à concorrência.

Certamente, todos nos recordamos de publicidades comparativas onde determinado produto ou serviço se apresenta como sendo mais barato ou melhor do



que o concorrente. As grandes superfícies e as comunicações vivem, geralmente, desse combate de argumentos racionais de preço-qualidade. Porém, mais violento foi o caso da entrada no mercado nacional das batatas fritas da Pringles, onde a líder de mercado Lays usou o seu "tempo de antena" para mostrar os defeitos da nova concorrente. Curiosamente, no nosso país, a Lays respondeu com os mesmos princípios da estratégia internacional da Pringles, que também mostrava os defeitos da Lays como forma de enaltecer o seu próprio produto. Contudo, estes "combates" acabam regularmente por prejudicar as duas marcas, já que psicologicamente o consumidor deixa de optar pelo melhor produto, para apenas poder escolher o menos mau...

Porém, esta "antiga" fórmula de publicidade comparativa está longe de alcan-

çar relações de paixão por uma marca. Organizações como a BMW, Apple ou Harley Davidson centram-se, agora, numa argumentação mais emocional, recorrendo ao humor e ao seu potencial na mudança de comportamentos. Libertadas das velhas argumentações racionais, a BMW, que em 2006 tinha recebido o cobiçado prémio "World car of the year", fez uma publicidade sarcástica a dar os parabéns à Audi, por ter conseguido ser eleita, no mesmo ano, como melhor carro... na África do Sul. A Jaguar, por sua vez, criou uma campanha onde se vê um carro seu a ser, invejosamente, riscado por uma chave com o símbolo da Mercedes. Por esta altura, já a Burger King tinha entrado nos melhores casos de estudo, quando colocou o palhaço da McDonald's disfarçado a comprar um Burger King com o título "it just tastes better". E nem sequer



a política escapa à publicidade comparativa. Muitos estarão recordados da campanha do PSD com fotos dos dirigentes do PS e o slogan "quer mesmo que eles voltem?". Por cá, a campanha foi um escândalo e foram muitos os que acusaram o PSD de ter ultrapassado os limites. Curiosamente, por essa altura, nos Estados Unidos da América, apareceu um outdoor com uma foto da Monica Lewinsky a dizer que, desta vez, votava nos republicanos, porque os democratas lhe tinham deixado um mau gosto na boca.

Naturalmente, qualquer uma destas campanhas conseguiu uma divulgação gratuita a nível mundial. No entanto, por cá, a comunicação raramente é tão arrojada para atingir este marketing viral. Fruto de um código da publicidade mais rígido, do conservadorismo dos decisores e mesmo de alguma inércia das agências publicitárias, raros são os nossos casos de publicidade com humor desconcertante. Mas, se pensarmos no número de marcas que gastam quantias exorbitantes em campanhas básicas, das duas uma: ou quem encomenda e escolhe os trabalhos revela pouca ambição ou, então, está, plenamente, convencido que os destinatários das campanhas se contentam com o básico. E se assim for... só temos a publicidade que merecemos.

